



M. Dias Branco

**Divulgação dos Resultados
3T20 e 9M20**

**A ARTE DE ALIMENTAR
PARA O BEM DA SOCIEDADE
E A FELICIDADE DAS PESSOAS**

Eusébio (CE), 06 de novembro de 2020 – A M. Dias Branco S. A. Indústria e Comércio de Alimentos (B3: MDIA3), líder nos mercados de biscoitos e massas no Brasil, anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2020 (3T20) e dos primeiros nove meses de 2020 (9M20). As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis internacionais (International Financial Reporting Standards – IFRS) e as políficas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

TELECONFERÊNCIA DOS RESULTADOS

09 de novembro de 2020

Horários:

> Português (BR GAAP)

11h00 (horário de Brasília)

09h00 (horário de Nova Iorque)

Tel.: +55 (11) 3127-4971 ou

+55 (11) 3728-5971

Código: M. Dias

Replay: +55 11 3127-4999

Senha: 32104776

> Inglês (BR GAAP)

11h00 (horário de Brasília)

09h00 (horário de Nova Iorque)

Tel.: +1 (929) 378-3440 ou

+1 (516) 300-1066

Código: M. Dias

Replay.: +55 11 3127-4999

Senha: 38054841

Cotação:

Fechamento em 26/10/2020

MDIA3: R\$ 36,2 por Ação

Valor de Mercado: R\$ 12,2 bilhões

CONTATOS RI

Gustavo Lopes Theodozio

Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria

Tel.: (85) 4005-5667

E-mail: gustavo.theodozio@mdiasbranco.com.br

Fabio Cefaly

Diretor de Novos Negócios e Relações com Investidores

Tel.: (11) 3883-9273

E-mail: fabio.cefaly@mdiasbranco.com.br

Rodrigo Ishiwa

Assessor de Relações com Investidores

Tel.: (11) 3883-9225

E-mail: ri@mdiasbranco.com.br

Website de RI: www.mdiasbranco.com.br/ri

DESTAQUES 3T20 e 9M20



M. Dias Branco atinge R\$ 2 bilhões de receita líquida, recorde trimestral, e lucro líquido cresce 97%.

- ✓ Volume total de vendas cresce 27% vs. o 3T19 e 23% no acumulado do ano;
- ✓ R\$ 104 milhões de receita com novos produtos na linha de biscoitos, recorde para um trimestre;
- ✓ R\$ 56,3 milhões de receita bruta de exportações no 3T20 e R\$ 174,7 milhões no acumulado do ano, crescimento de 276% e 309% respectivamente;
- ✓ Ganhos de eficiência e produtividade. No acumulado do ano, as despesas administrativas e com vendas, como % da receita líquida, passaram de 26,1% para 24,1%;
- ✓ Recorde histórico de produção, 875 mil toneladas;
- ✓ EBITDA de R\$ 328,0 milhões, 74,4% maior que o 3T19 e 62,0% no acumulado do ano. R\$ 124,8 milhões de efeitos não recorrentes favoráveis no trimestre;
- ✓ Lucro Líquido 97,3% maior que o 3T19 e 90% maior no acumulado do ano;
- ✓ Alavancagem de 0,2x (dívida líquida/EBITDA), menor que o 2T20 (0,4x) e 3T19 (0,7x);
- ✓ Liberamos R\$ 138 milhões de capital de giro nos 9M20;
- ✓ Mantivemos o Rating AAA Perspectiva Estável pela Fitch Ratings;
- ✓ Lançamos a nossa maior campanha de marketing, com foco nas principais marcas: Adria, Vitarella, Piraquê, Isabela e Fortaleza;
- ✓ Consumo de água por tonelada produzida 17,5% menor que o 3T19 e redução de 12,8% no acumulado do ano;
- ✓ Geração de resíduos sólidos por tonelada produzida 10,4% menor que o 3T19 e redução de 10,1% no acumulado do ano.

Premiações e Reconhecimentos



M. Dias Branco conquista o Troféu Transparência pela quarta vez consecutiva



M. Dias Branco é a Melhor empresa na categoria Alimentos



**Categoria Alimentos
TOP Macarrão Nacional
1º Lugar Adria
4º Lugar Vitarella**

INTRODUÇÃO

Principais Indicadores	3T20	3T19	AH% 3T19-3T20	2T20	AH% 2T20-3T20	9M20	9M19	AH% 9M19-9M20
Receita Líquida (R\$ MM)	2.029,0	1.550,3	30,9%	1.885,2	7,6%	5.550,9	4.409,5	25,9%
Volume de Vendas Total (Em mil toneladas)	558,6	439,9	27,0%	536,1	4,2%	1.571,2	1.279,6	22,8%
Volume de Vendas de Biscoitos (Em mil toneladas)	156,9	129,5	21,2%	153,4	2,3%	448,2	374,0	19,8%
Volume de Vendas de Massas (Em mil toneladas)	122,0	88,0	38,6%	129,7	-5,9%	356,6	264,8	34,7%
Market share de biscoitos (volume)*	33,9%	33,2%	0,7 p.p	34,5%	-0,6 p.p	33,9%	34,7%	-0,8 p.p
Market share de massas (volume)*	33,8%	34,3%	-0,5 p.p	34,9%	-1,1 p.p	33,3%	36,9%	-3,6 p.p
Lucro Líquido (R\$ MM)	265,4	134,5	97,3%	152,4	74,1%	554,8	292,0	90,0%
Ebitda (R\$MM)	328,0	188,1	74,4%	225,6	45,4%	782,1	482,9	62,0%
Margem Ebitda	16,2%	12,1%	4,1 p.p	12,0%	4,2 p.p	14,1%	11,0%	3,1 p.p
Caixa (Dívida) Líquidos (R\$ MM)	(255,5)	(470,2)	-45,7%	(332,8)	-23,2%	(255,5)	(470,2)	-45,7%
Caixa (Dívida) Líquidos / Ebitda (últ. 12 meses)	(0,2)	(0,7)	-71,4%	(0,4)	-50,0%	(0,2)	(0,7)	-71,4%
Capex (R\$ MM)	54,4	77,0	-29,4%	44,8	21,4%	155,5	219,6	-29,2%
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	141,6	267,4	-47,0%	492,4	-71,2%	711,4	700,0	1,6%

(*) Os valores apresentados no 3T20 e 3T19 referem-se ao período de jul/ago de 2020 e 2019.

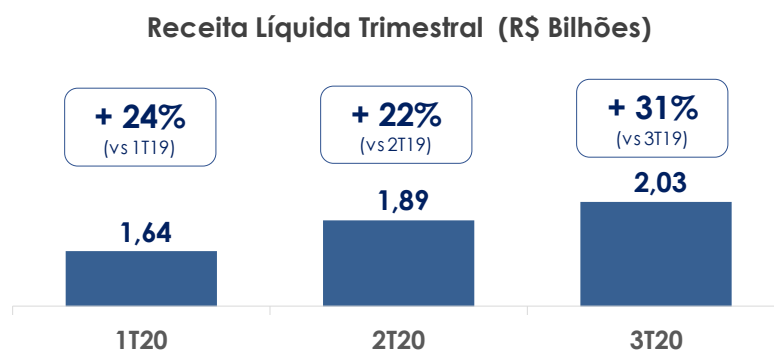
(*) Os valores apresentados no 2T20 referem-se ao período de mai/jun de 2020.

(*) Os valores nos 9M20 e 9M19 referem-se ao período de jan/ago de 2020 e 2019.

(*) Os valores apresentados no 3T19 e 9M19 sofreram alterações em função de reprocessamento de bases, realizado pela Nielsen.

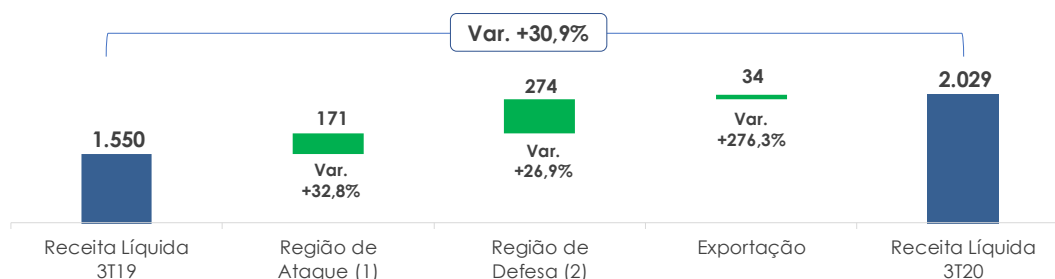
• Receita

Receita líquida atinge R\$ 2 bilhões, recorde histórico para um trimestre. No acumulado do ano, com R\$ 5,5 bilhões, registramos crescimento de dois dígitos em todos os trimestres, como demonstrado no gráfico ao lado.



No trimestre, em linha com a nossa estratégia, mantivemos o crescimento acelerado nas três regiões de crescimento: +32,8% na área de Ataque (Sul, Sudeste e Centro-Oeste), +26,9% na área de Defesa (Nordeste e Norte) e +276,3% nas Exportações.

Varição na Receita Líquida por Regiões - 3T20 vs. 3T19 (R\$ MM)



(1) Nota: Região de Ataque compreende Sul, Sudeste e Centro Oeste.

(2) Nota: Região de Defesa compreende Norte e Nordeste.

No acumulado do ano, com R\$ 5,5 bilhões de receita líquida e crescimento de 25,9%, ampliamos nossa atuação nas regiões de Ataque (Sul, Sudeste e Centro-Oeste), Defesa (Nordeste e Norte) e nas Exportações.

Variação na Receita Líquida por Regiões - 9M20 vs. 9M19 (R\$ MM)

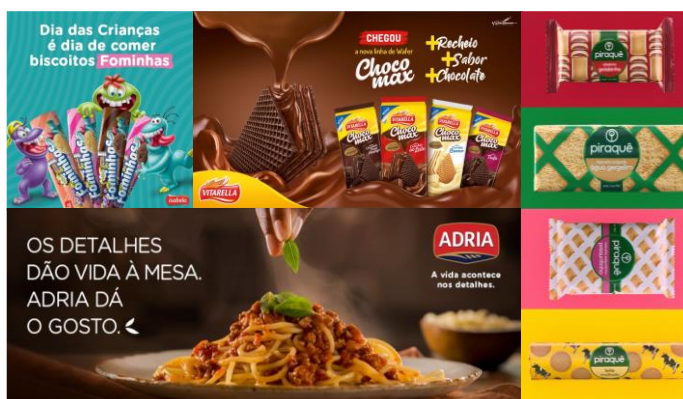


⁽¹⁾Nota: Região de Ataque compreende Sul, Sudeste e Centro Oeste.

⁽²⁾Nota: Região de Defesa compreende Norte e Nordeste.

A manutenção do ritmo acelerado de crescimento deve-se ao aumento das vendas em regiões ainda pouco exploradas, inclusive por meio de distribuidores, aos novos produtos na categoria de biscoitos, à nossa arquitetura de marcas, com itens em praticamente todas as faixas de preços, além do empenho e do trabalho árduo dos nossos times, que garantiram o funcionamento de todas as nossas unidades produtivas e centros de distribuição face às restrições impostas pela pandemia.

Adicionalmente, nesse trimestre, lançamos a maior e mais robusta campanha de marketing da história da M. Dias Branco. Foram seis campanhas focadas no fortalecimento de nossas marcas prioritárias, bem como iniciativas que aumentam a visibilidade dos nossos produtos dentro das lojas e aceleram o *sell-out*. Esses investimentos em marketing estão sendo realizados ao mesmo tempo que, via inovação, fortalecemos o nosso portfólio em segmentos de maior valor agregado, com itens nas famílias de *personal cracker*, *wafers* e *cookies*.



Nossos produtos também estão ganhando relevância nas principais plataformas de e-commerce, mantendo um ritmo acelerado de crescimento e colocando a M. Dias Branco num novo canal de distribuição. Face ao crescimento acelerado e promissor, reestruturamos o nosso time e passamos a ter colaboradores dedicados integralmente a este canal.

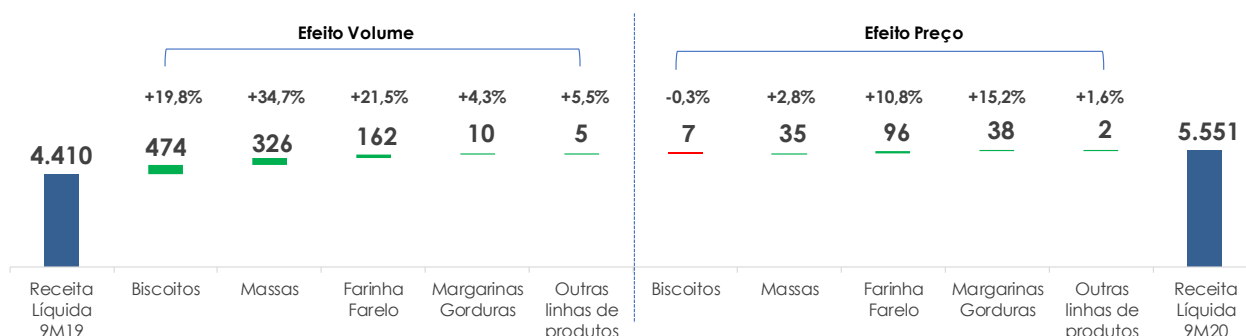
Ainda sobre a receita, observamos no gráfico abaixo que o crescimento da receita líquida no trimestre deu-se, sobretudo, pelo aumento dos volumes em todas as categorias.

Variação na Receita Líquida - 3T20 vs. 3T19 (R\$ MM)



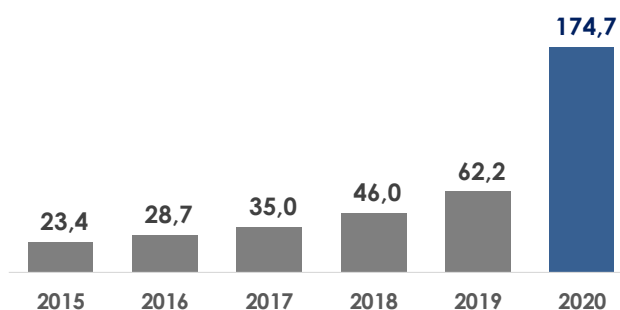
No acumulado do ano, os volumes crescem dois dígitos em biscoitos, massas e farinha/farelo, com aumento de preço médio em todas as categorias exceto em biscoitos, fruto do crescimento mais forte de itens com preço médio menor.

Variação na Receita Líquida - 9M20 vs. 9M19 (R\$ MM)



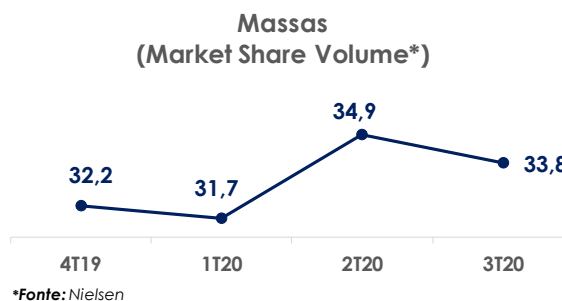
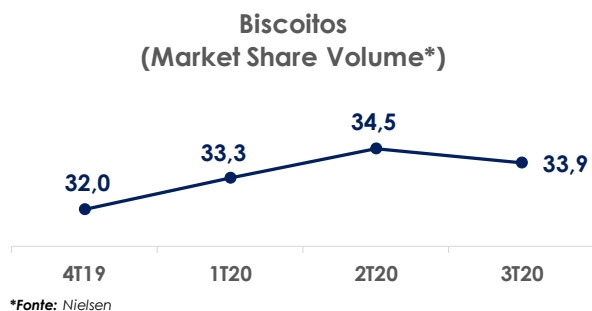
Com prioridades definidas, alinhamento entre as áreas, foco na execução e clientes em 37 países, as exportações totalizam R\$ 174,7 milhões no acumulado do ano. Destaque para as vendas de biscoitos, massas e margarinas na América do Sul e biscoitos e massas para os EUA. Estamos lançando produtos adaptados aos mercados internacionais e focando em mercados com maior potencial de expansão, como América do Sul, EUA, África e América Central.

Receita Bruta de Exportações (R\$ MM)



• Market Share

Mantivemos a liderança nacional¹ em biscoitos e massas. No ano (3T20 vs. 4T19), ampliamos a nossa participação de mercado em biscoitos e massas, com destaque para as regiões Sudeste e Centro-Oeste.



• Produção

Os investimentos em infraestrutura realizados ao longo dos últimos anos têm sustentado a nossa estratégia de crescimento acelerado. **No trimestre, produzimos 875,1 mil toneladas, superando a marca histórica do 2T20.** Mantivemos a verticalização próxima aos 100% em farinha de trigo e gordura vegetal.

No comparativo entre o 3T20 versus o 3T19, destacamos o aumento dos volumes produzidos de Farinha e Farelo, fruto do aumento da produção no moinho de trigo em Bento Gonçalves (RS), inaugurado no segundo semestre do ano passado.

• Ebitda

No trimestre, o Ebitda totalizou R\$ 328,0 milhões (Margem EBITDA 16,2%), 74,4% maior que o 3T19 (Margem EBITDA 12,1%).

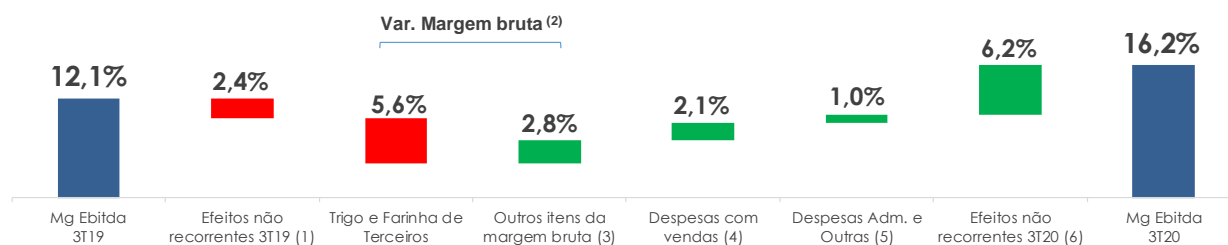
O gráfico abaixo ilustra os seguintes efeitos em nossa margem, no comparativo 3T20 vs. 3T19:

- 5,6% de redução de margem em função da alta de 22,2% no custo médio do **trigo e farinha de terceiros** consumido, fruto principalmente da desvalorização de 35,4% do Real;
- Resultados estruturais favoráveis do Programa de Eficiência e Produtividade (Multiplique) em nossa estrutura **de custos e de despesas**, bem como da maior diluição de custos e despesas pelo maior volume de vendas e de produção, conforme demonstrado no gráfico abaixo;

¹ Dados da NIELSEN para o período de julho e agosto de 2020, contemplando Piraquê.

- 6,2% de **efeitos não recorrentes** favoráveis, equivalentes a R\$ 124,8 milhões, fruto de R\$ 151,1 milhões de receitas (créditos tributários extemporâneos) e R\$ 26,3 milhões de despesas (covid-19, reestruturação e integração Piraquê) não recorrentes.

Varição Margem EBITDA (%RL) 3T20 vs. 3T19



(1)Nota: Efeitos não recorrentes do 3T19.

(2)Nota: % Variação na margem bruta sem considerar a representatividade da depreciação do CPV sobre a receita líquida.

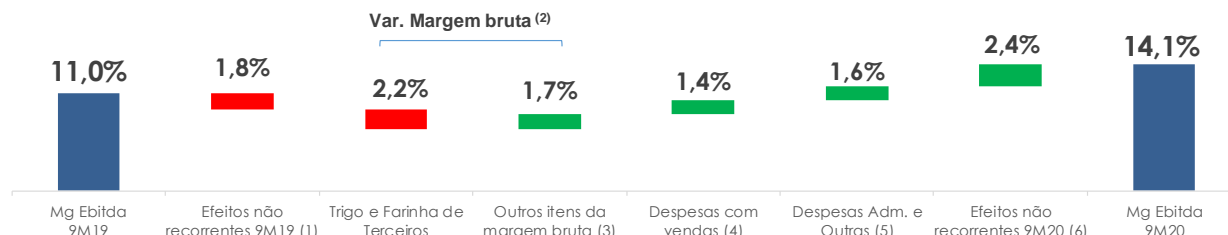
(3)Nota: Desconsidera os efeitos não recorrentes no custo com a COVID-19 (R\$ 10,1 milhões).

(4)Nota: Desconsidera os efeitos não recorrentes com despesas com a COVID-19 (R\$ 3,3 milhões) e despesas com reestruturação (R\$ 3,7 milhões).

(5)Nota: Desconsidera os efeitos não recorrentes com despesas com a COVID-19 (R\$ 2,6 milhões), despesas com reestruturação (R\$ 6,0 milhões), despesas com integração Piraquê (R\$ 0,8 milhão) e receitas de créditos tributários extemporâneos (R\$ 151,1 milhões).

(6)Nota: Efeitos não recorrentes do 3T20, despesas e custos com a COVID-19 (R\$ 15,9 milhões), despesas com reestruturação (R\$ 9,6 milhões), despesas com integração Piraquê (R\$ 0,8 milhões) e receitas de créditos tributários extemporâneos (R\$ 151,1 milhões).

Varição Margem EBITDA (%RL) 9M20 vs. 9M19



(1)Nota: Efeitos não recorrentes do 9M19.

(2)Nota: % Variação na margem bruta sem considerar a representatividade da depreciação do CPV sobre a receita líquida.

(3)Nota: Desconsidera os efeitos não recorrentes no custo com a COVID-19 (R\$ 20,3 milhões).

(4)Nota: Desconsidera os efeitos não recorrentes com despesas com a COVID-19 (R\$ 7,5 milhões) e despesas com reestruturação (R\$ 9,6 milhões).

(5)Nota: Desconsidera os efeitos não recorrentes com despesas com a COVID-19 (R\$ 7,7 milhões), despesas com reestruturação (R\$ 7,2 milhões), despesas com integração Piraquê (R\$ 5,2 milhões), despesa com reembolso de superveniência ativa (R\$ 2,2 milhões) e receitas de créditos tributários extemporâneos (R\$ 194,5 milhões).

(6)Nota: Efeitos não recorrentes do 9M20, despesas e custos com a COVID-19 (R\$ 35,4 milhões), despesas com reestruturação (R\$ 16,8 milhões), despesas com integração Piraquê (R\$ 5,2 milhões) e receitas de créditos tributários extemporâneos (R\$ 194,5 milhões).

• Lucro Líquido

O **Lucro líquido cresceu 97,3% na comparação com o 3T19, totalizando R\$ 265,4 milhões**. Como demonstrado no gráfico abaixo, o crescimento deu-se pelo aumento do EBITDA, pelos efeitos não recorrentes das receitas de créditos extemporâneos e pelo resultado positivo de variação cambial.

Variação Lucro Líquido 3T20 vs. 3T19 (R\$ MM)



(1)Nota: Variação do EBITDA sem os efeitos não recorrentes.

(2)Nota: Variação dos efeitos não recorrentes do 3T20 (R\$ 162,5 milhões) vs 3T19 (R\$ 69,3 milhões):

- **3T20 (R\$ 162,5 milhões):** Considera despesas com integração da Piraquê (R\$ 0,8 milhões), custos e despesas com a COVID-19 (R\$ 15,9 milhões), despesas com reestruturação (R\$ 9,6 milhões), receitas de créditos tributários extemporâneos (R\$ 151,1 milhões) e receita financeira de atualização monetária dos créditos tributários extemporâneos (R\$ 37,7 milhões).

- **3T19 (R\$ 69,3 milhões):** Considera despesas com integração da Piraquê (R\$ 2,3 milhões), despesas com reestruturação (R\$ 23,9 milhões), receitas de créditos tributários extemporâneos (R\$ 63,5 milhões) e receita financeira de atualização monetária dos créditos tributários extemporâneos (R\$ 32 milhões).

Variação Lucro Líquido 9M20 vs. 9M19 (R\$ MM)



(1)Nota: Variação do EBITDA sem os efeitos não recorrentes.

(2)Nota: Variação dos efeitos não recorrentes do 9M20 (R\$ 174,7 milhões) vs 9M19 (R\$ 132,4 milhões):

- **9M20 (R\$ 174,7 milhões):** Considera despesas com integração da Piraquê (R\$ 5,2 milhões), custos e despesas com a COVID-19 (R\$ 35,4 milhões), despesas com reestruturação (R\$ 16,8 milhões), despesa com reembolso de superveniência ativa (R\$ 2,2 milhões), receitas de créditos tributários extemporâneos (R\$ 194,5 milhões) e receita financeira de atualização monetária dos créditos tributários extemporâneos (R\$ 39,8 milhões).

- **9M19 (R\$ 132,4 milhões):** Considera despesas com integração da Piraquê (R\$ 36,2 milhões), despesas com reestruturação (R\$ 23,9 milhões), receitas de créditos tributários extemporâneos (R\$ 138,6 milhões) e receita financeira de atualização monetária dos créditos tributários extemporâneos (R\$ 53,9 milhões).

• Investimentos

Investimos R\$ 54,4 milhões no 3T20 (-29,4% vs. 3T19) e R\$ 155,5 milhões nos 9M20 (-29,2% vs 9M19), com destaque para: (i) aquisição de equipamentos e expansão da unidade de moagem em Bento Gonçalves (RS); (ii) construção de bolsão para caminhões de trigo em Bento Gonçalves (RS); (iii) adequação do CD da unidade do Rio de Janeiro; (iv) linha de massa longa para a unidade Piraquê; (v) estação de tratamento de efluentes para a unidade de Maracanaú; (vi) reestruturação da unidade de São Caetano do Sul (SP); e (vii) retrofit de peneiras para a Fábrica Fortaleza (CE).

- **Dívida, Capitalização e Caixa**

No acumulado do ano, as disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais totalizaram R\$ 711,4 milhões (+1,6% maior que os 9M19), fruto do crescimento do EBITDA e da gestão do capital de giro, com destaque para a redução de 3 dias no prazo médio de recebimento, aumento de 9 dias no prazo médio de fornecedores e redução nos impostos a recuperar, liberando mais de R\$ 138 milhões de capital de giro.

Encerramos o 3T20 com caixa de R\$ 1,3 bilhão (R\$ 645,0 milhões no 3T19) e redução do endividamento líquido (R\$ 255,5 milhões no 3T20 vs. R\$ 470,2 milhões no 3T19). A alavancagem (dívida líquida pelo EBITDA) foi de 0,2x no 3T20, menor que o 3T19 (0,7x) e 2T20 (0,4x).

- **Destaques Socioambientais**

Continuamos afirmando o nosso compromisso social e ambiental e adotando práticas sustentáveis nas diversas dimensões do negócio. No 3T20, o índice de geração de resíduos sólidos foi 10,4% menor que o 3T19, reflexo do início das atividades na Fábrica de co-produto instalada na Fábrica Fortaleza. O consumo de água foi 17,5% abaixo do registrado no 3T19, em função do aumento nos volumes produzidos e da continuidade das iniciativas de reuso e consumo consciente do recurso.

Seguimos confiantes no potencial de crescimento sustentável da M. Dias Branco, certos de que estamos fazendo os investimentos necessários, e continuamos trabalhando firme para a geração de valor da Companhia e para que todas as suas marcas sejam cada vez mais lembradas e desejadas por nossos clientes e consumidores.

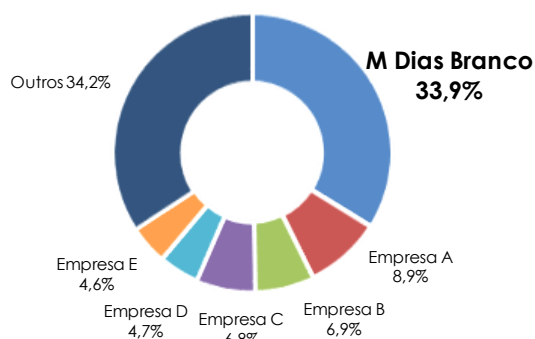


DESTAQUES DE MERCADO

MARKET SHARE

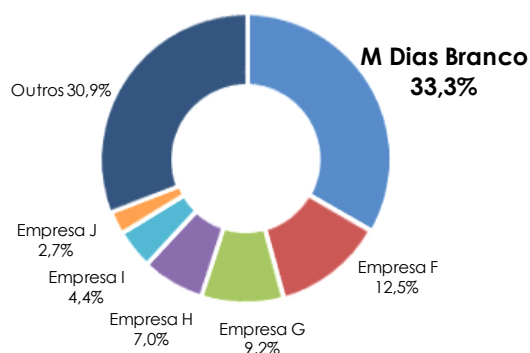
Apresentamos no gráfico abaixo o *market share* Brasil (em % de volume vendido) da M. Dias Branco, líder nacional nos mercados de massas e biscoitos, e dos principais concorrentes no período acumulado de janeiro a agosto de 2020.

Market Share Biscoitos* - Brasil
(em % de volume vendido)



* Dados da NIELSEN para o período de jan/ago de 2020.

Market Share Massas* - Brasil
(em % de volume vendido)



* Dados da NIELSEN para o período de jan/ago de 2020.

CANAL DE VENDAS

Em linha com a nossa estratégia de crescimento, os canais de Distribuição e Exportação apresentaram maior evolução entre os períodos, ganhando representatividade sobre o mix de clientes.

Mix de Clientes	3T20	3T19	Variação	9M20	9M19	Variação
Varejo	26,4%	30,7%	-4,3 p.p	27,0%	29,8%	-2,8 p.p
Atacado	21,6%	24,4%	-2,8 p.p	23,1%	23,8%	-0,7 p.p
Key Account / Rede Regional	20,1%	20,2%	-0,1 p.p	20,0%	20,5%	-0,5 p.p
Cash & Carry	19,8%	18,5%	1,3 p.p	18,8%	19,3%	-0,5 p.p
Distribuidores	7,7%	4,3%	3,4 p.p	6,9%	4,6%	2,3 p.p
Indústria	1,0%	0,8%	0,2 p.p	0,9%	0,9%	0 p.p
Outros	3,4%	1,1%	2,3 p.p	3,3%	1,1%	2,2 p.p
TOTAL	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	

Nota: Mix de clientes, considerando a receita bruta deduzida de descontos.

Maiores Clientes	Sequência	Acumulado	Vendas 3T20 (R\$ Milhões) *	Participação na Receita Líquida de Descontos (%)		Vendas 9M20 (R\$ Milhões) *	Participação na Receita Líquida de Descontos (%)	
				Na Faixa	Acumulada		Na Faixa	Acumulada
Maior Cliente	1		283,3	11,7%	11,7%	732,4	11,0%	11,0%
49 Subsequentes	50		670,7	27,7%	39,4%	1.824,3	27,5%	38,5%
50 Subsequentes	100		181,0	7,5%	46,9%	506,8	7,6%	46,1%
900 Subsequente	1.000		681,5	28,2%	75,1%	1.882,5	28,4%	74,5%
Demais Clientes	Todos		603,1	24,9%	100,0%	1.688,4	25,5%	100,0%
TOTAL			2.419,6			6.634,4		

* Receita bruta deduzida de descontos

DESTAQUES OPERACIONAIS

NÍVEL DE UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO

Produção Efetiva / Capacidade de Produção *	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Outras linhas de produtos **		Total	
	3T20	3T19	3T20	3T19	3T20	3T19	3T20	3T19	3T20	3T19	3T20	3T19
Produção Total	176,0	121,0	128,5	83,3	511,5	347,7	54,0	43,9	5,1	3,3	875,1	599,2
Capacidade Total de Produção	233,1	223,4	151,5	142,2	579,9	478,0	93,7	100,3	9,9	10,0	1.068,1	953,9
Nível de Utilização da Capacidade	75,5%	54,2%	84,8%	58,6%	88,2%	72,7%	57,6%	43,8%	51,5%	33,0%	81,9%	62,8%

Produção Efetiva / Capacidade de Produção *	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Outras linhas de produtos **		Total	
	3T20	2T20	3T20	2T20	3T20	2T20	3T20	2T20	3T20	2T20	3T20	2T20
Produção Total	176,0	154,8	128,5	132,4	511,5	480,8	54,0	44,7	5,1	4,4	875,1	817,1
Capacidade Total de Produção	233,1	217,2	151,5	145,2	579,9	579,9	93,7	101,0	9,9	9,6	1.068,1	1.052,9
Nível de Utilização da Capacidade	75,5%	71,3%	84,8%	91,2%	88,2%	82,9%	57,6%	44,3%	51,5%	45,8%	81,9%	77,6%

Produção Efetiva / Capacidade de Produção *	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Outras linhas de produtos **		Total	
	9M20	9M19	9M20	9M19	9M20	9M19	9M20	9M19	9M20	9M19	9M20	9M19
Produção Total	480,2	395,3	369,4	283,9	1.426,6	1.075,7	144,6	135,2	13,3	11,5	2.434,1	1.901,6
Capacidade Total de Produção	666,0	647,6	434,8	415,3	1.739,7	1.434,0	295,7	300,6	29,0	29,6	3.165,2	2.827,1
Nível de Utilização da Capacidade	72,1%	61,0%	85,0%	68,4%	82,0%	75,0%	48,9%	45,0%	45,9%	38,9%	76,9%	67,3%

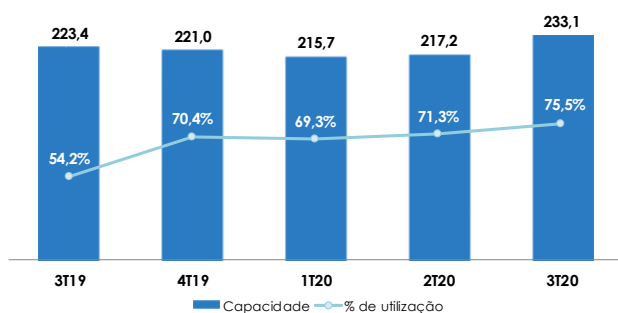
* Em mil toneladas

** Bolos, Snacks, Mistura para Bolos e Torradas

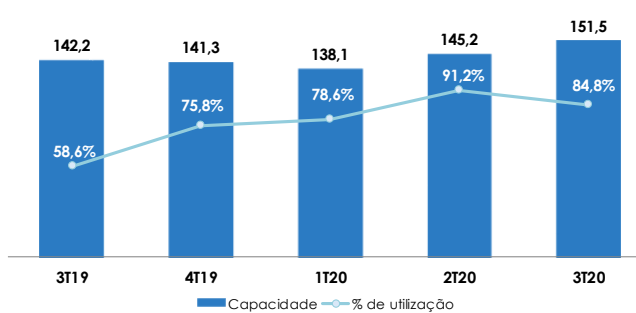
Nota: A Capacidade total de produção é a máxima que se consegue extrair dos equipamentos, considerando as reduções provocadas pelas paradas de manutenção, tempo de setup, limpeza das linhas, restrições quanto à quantidade máxima de turnos admitidos em cada planta, etc.

Os investimentos realizados ao longo dos últimos anos, como o novo moinho de trigo em Bento Gonçalves (RS), a ampliação da capacidade de produção de margarinas e gorduras na unidade produtiva em Fortaleza (CE) e a inclusão de novos turnos de produção e as unidades fabris da Piraquê, deram sustentação à nossa estratégia de crescimento.

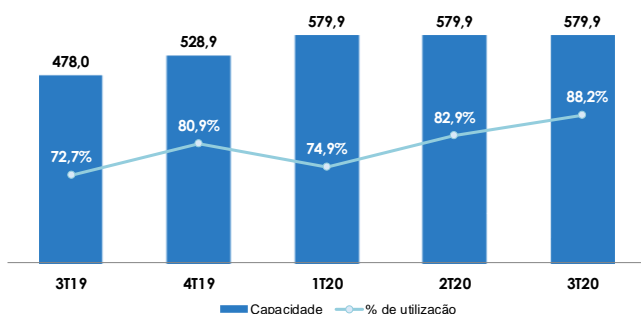
Biscoitos - Capacidade de Produção (em mil TON) e Nível de Utilização (%)



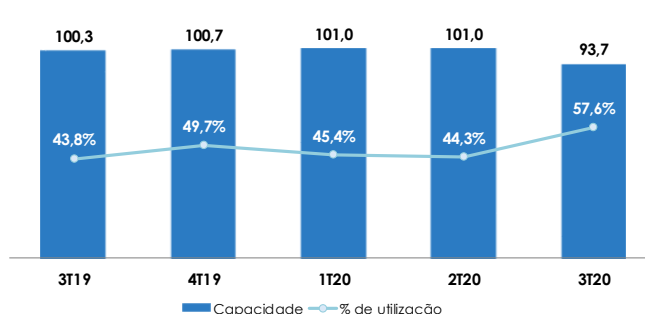
Massas - Capacidade de Produção (em mil TON) e Nível de Utilização (%)



Farinha e Farelo - Capacidade de Produção (em mil TON) e Nível de Utilização (%)



Marg. e Gorduras - Capacidade de Produção (em mil TON) e Nível de Utilização (%)

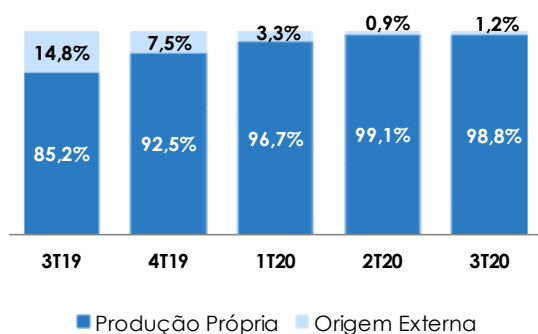


VERTICALIZAÇÃO

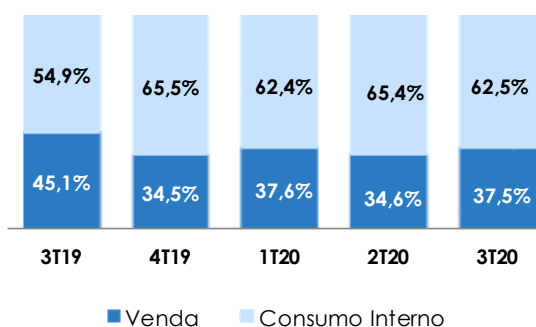
FARINHA DE TRIGO

No 3T20, o nível de verticalização de farinha de trigo se manteve em linha com o 2T20 atingindo 98,8% (85,2% no 3T19), resultado do início das operações do moinho de trigo em Bento Gonçalves (RS) no 2S19, que passou a abastecer as nossas fábricas nas regiões Sul e Sudeste.

CONSUMO DA COMPANHIA



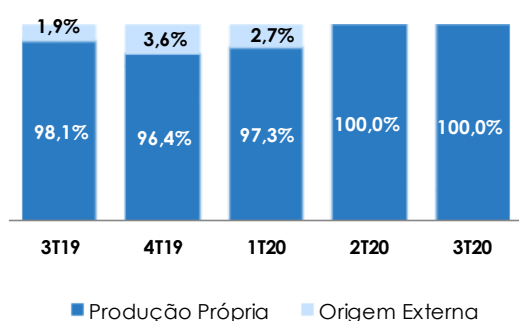
DESTINO DA PRODUÇÃO



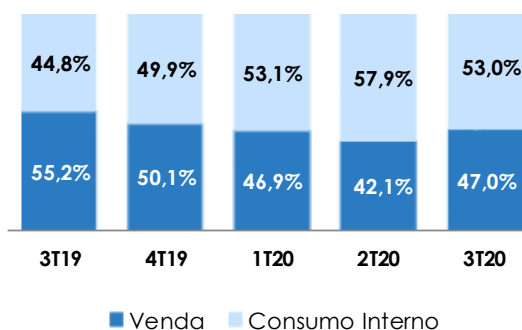
GORDURA

100% de verticalização de gordura pelo segundo trimestre consecutivo.

CONSUMO DA COMPANHIA



DESTINO DA PRODUÇÃO



Nota: Nos gráficos de consumo da Companhia, evidenciamos a origem da farinha de trigo e gordura que consumimos no período, destacando o percentual que foi fabricado internamente (produção própria) e o percentual que foi adquirido de terceiros (origem externa). Nos gráficos de destino da produção, evidenciamos o percentual da farinha de trigo e gordura produzida que foi destinada à venda e destinada à fabricação de biscoitos, massas etc (consumo interno).

DESTAQUES ECONÔMICO-FINANCEIROS

RECEITA LÍQUIDA

No comparativo do 3T20 versus 3T19, a receita líquida cresceu 30,9%, com aumento no preço médio de 3,1% e aumento dos volumes de 27,0%.

Linhas de Produto	3T20			3T19			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	1.017,6	156,9	6,49	841,0	129,5	6,49	21,0%	21,2%	0,0%
Massas	457,8	122,0	3,75	320,3	88,0	3,64	42,9%	38,6%	3,0%
Farinha e Farelo	396,5	250,1	1,59	265,8	196,0	1,36	49,2%	27,6%	16,9%
Margarinas e Gorduras	115,6	25,0	4,62	89,9	22,9	3,93	28,6%	9,2%	17,6%
Outras Linhas de Produtos**	41,5	4,6	9,02	33,3	3,5	9,51	24,6%	31,4%	-5,2%
TOTAL	2.029,0	558,6	3,63	1.550,3	439,9	3,52	30,9%	27,0%	3,1%

* Receita Líquida em R\$ milhões, Peso Líquido de Devoluções em Toneladas Mil e o Preço Médio Líquido em R\$/Kg.

** Bolos, Snacks, Mistura para Bolo, Refrescos e Torradas

Apresentamos abaixo alguns de nossos lançamentos e ações comerciais e de marketing realizadas no 3T20:



Lançamentos: 20 novos produtos que ampliaram o portfólio de Piraquê com biscoitos salgado e integral, Isabela com biscoitos recheados, e wafer Chocomax na marca Vitarella.

Investimentos em marketing e comercial: campanhas na TV e nas mídias digitais, destacando os atributos de nossas principais marcas, além de campanhas promocionais com a marca Fortaleza "Toda Mulher é uma Fortaleza", com a marca Isabela "Promoção Receita de Carinho Isabela", com a marca Richester "Evoluiu com Richester", e com a marca Piraquê "Promoção Por um mundo mais original Piraquê".



No comparativo do 3T20 versus 2T20, a receita líquida cresceu 7,6% (volumes +4,2% e preço médio +3,1%).

Linhas de Produto	3T20			2T20			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	1.017,6	156,9	6,49	972,7	153,4	6,34	4,6%	2,3%	2,4%
Massas	457,8	122,0	3,75	468,3	129,7	3,61	-2,2%	-5,9%	3,9%
Farinha e Farelo	396,5	250,1	1,59	321,9	230,8	1,39	23,2%	8,4%	14,4%
Margarinas e Gorduras	115,6	25,0	4,62	88,5	18,7	4,73	30,6%	33,7%	-2,3%
Outras Linhas de Produtos**	41,5	4,6	9,02	33,8	3,5	9,66	22,8%	31,4%	-6,6%
TOTAL	2.029,0	558,6	3,63	1.885,2	536,1	3,52	7,6%	4,2%	3,1%

* Receita Líquida em R\$ milhões, Peso Líquido de Devoluções em Toneladas Mil e o Preço Médio Líquido em R\$/Kg.

** Bolos, Snacks, Mistura para Bolo, Refrescos e Torradas

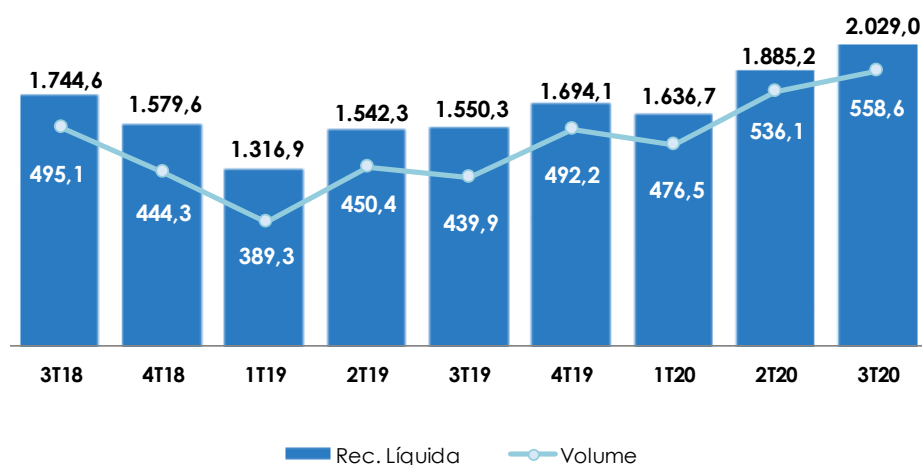
No comparativo dos 9M20 versus 9M19, a receita líquida cresceu 25,9% (volumes +22,8% e preço médio +2,3%).

Linhas de Produto	9M20			9M19			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	2.857,2	448,2	6,37	2.389,8	374,0	6,39	19,6%	19,8%	-0,3%
Massas	1.300,7	356,6	3,65	939,8	264,8	3,55	38,4%	34,7%	2,8%
Farinha e Farelo	994,4	691,4	1,44	736,9	569,0	1,30	34,9%	21,5%	10,8%
Margarinas e Gorduras	288,5	63,4	4,55	240,3	60,8	3,95	20,1%	4,3%	15,2%
Outras Linhas de Produtos**	110,1	11,6	9,49	102,7	11,0	9,34	7,2%	5,5%	1,6%
TOTAL	5.550,9	1.571,2	3,53	4.409,5	1.279,6	3,45	25,9%	22,8%	2,3%

* Receita Líquida em R\$ milhões, Peso Líquido de Devoluções em Toneladas Mil e o Preço Médio Líquido em R\$/Kg.

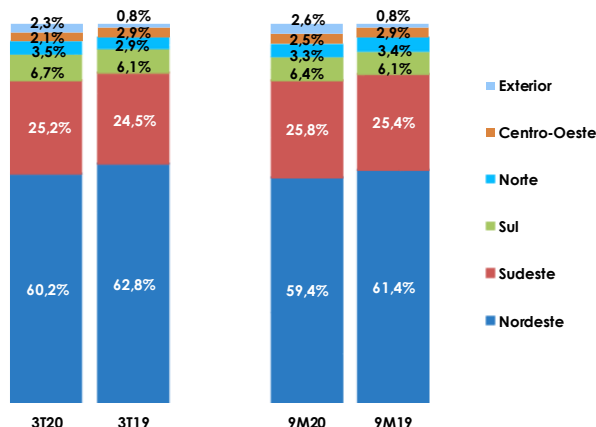
** Bolos, Snacks, Mistura para Bolo, Refrescos e Torradas

Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume Líquido (em ton mil)

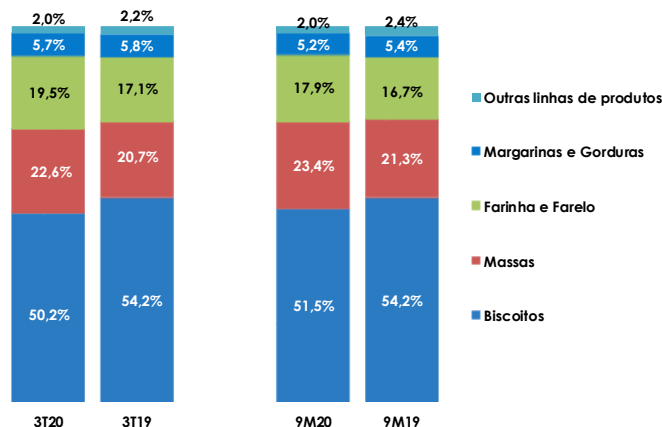


Como observado nos trimestres anteriores e em linha com a nossa estratégia, mantivemos o crescimento em todas as regiões, principalmente na área de ataque (Sudeste, Sul e Centro Oeste).

Vendas por Região (% da Receita Bruta deduzida de descontos e devoluções)

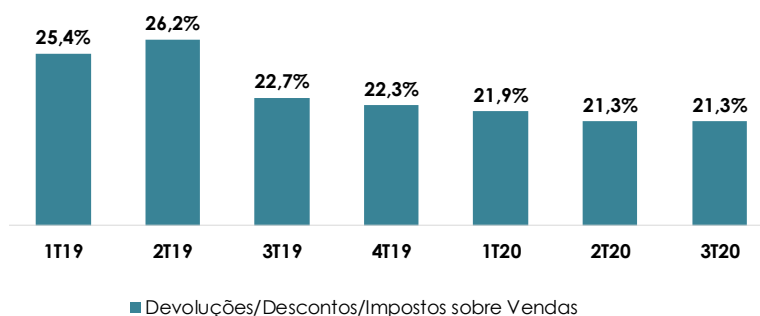


Composição da Receita Operacional Líquida



Com um modelo de precificação mais efetivo, **mantivemos os descontos em níveis adequados e competitivos pelo quinto trimestre consecutivo.**

Devoluções/Descontos/Impostos sobre Vendas (% Receita Líquida)



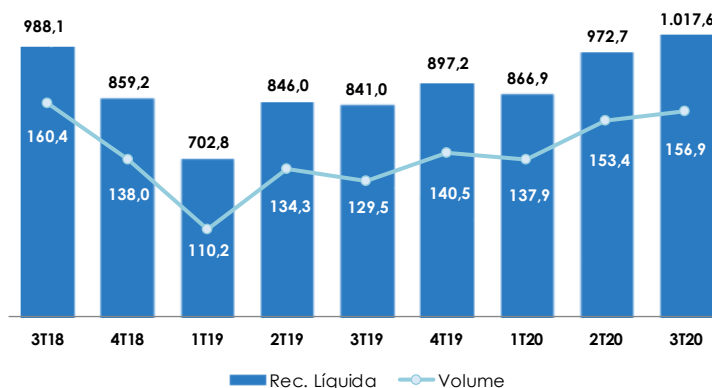
DESTAQUES - BISCOITOS

A receita líquida cresceu 21,0% no 3T20 versus o 3T19, com aumento dos volumes de 21,2%.

Destaque para o aumento dos volumes de Água e Sal/Cream Cracker, Maria/Maizena e Recheados que apresentaram crescimento de dois dígitos. Em relação às regiões, todas apresentaram crescimento de volume de dois dígitos, com destaque para as regiões Sudeste e Norte.

Com relação aos lançamentos, no 3T20 registramos receita bruta de R\$ 104,4 milhões com 125 novos produtos/sabores lançados nos últimos 24 meses (75 novos produtos/sabores com receita bruta de R\$ 33,8 milhões no 3T19).

Biscoitos - Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume líquido (em ton mil)



No comparativo com o 2T20, a receita cresceu 4,6%, com aumento dos volumes de 2,3% e aumento do preço médio de 2,4%.

Nos 9M20, a categoria apresentou crescimento de receita líquida de 19,6%, com aumento dos volumes de 19,8% e queda do preço médio de 0,3%.

DESTAQUES - MASSAS

A receita líquida cresceu 42,9% no 3T20 versus o 3T19, com aumento dos volumes de 38,6% e aumento do preço médio de 3,0%.

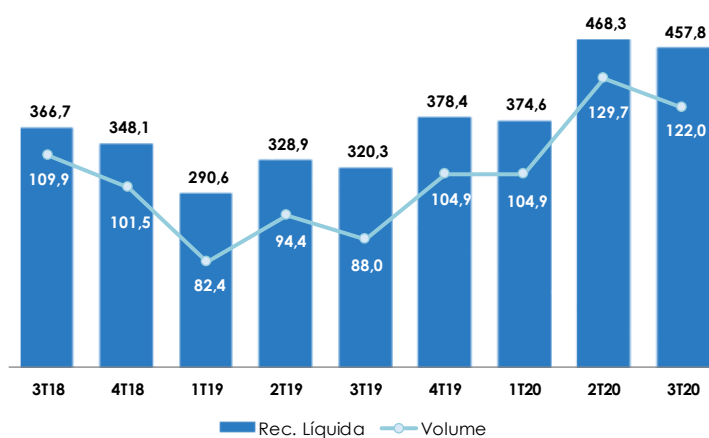
Todas as subcategorias de massas cresceram dois dígitos, com destaque para “massa comum” e “instantâneo”.

Em relação às regiões, todas apresentaram excelente desempenho com crescimentos de dois dígitos.

No comparativo com o 2T20, a receita líquida decresceu 2,2% com queda nos volumes de 5,9% e aumento do preço médio de 3,9%. A retração deu-se pelo menor volume de exportações.

No 9M20, a categoria apresentou crescimento de receita líquida de 38,4%, com aumento dos volumes de 34,7% e aumento do preço médio de 2,8%.

Massas - Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume líquido (em ton mil)



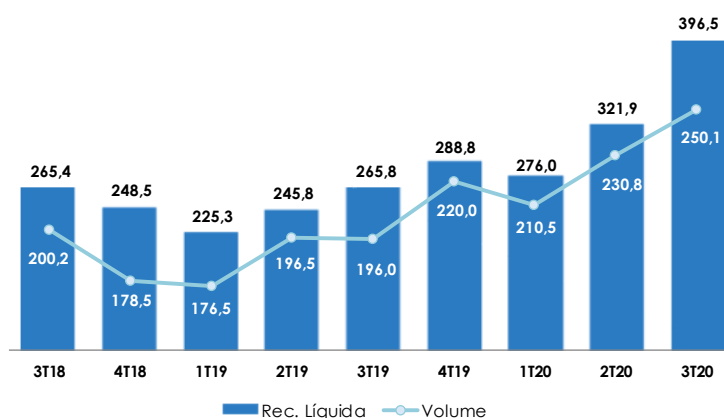
DESTAQUES – FARINHA E FARELO DE TRIGO

A receita líquida cresceu 49,2% no 3T20 versus o 3T19, com aumento dos volumes de 27,6% e aumento do preço médio de 16,9%.

Destacamos o aumento dos volumes de farinha doméstica e industrial nas regiões Sul e Sudeste, com crescimento de dois dígitos sustentado pelo novo moinho de trigo em Bento Gonçalves (RS).

No comparativo com o 2T20, a receita líquida cresceu 23,2% (volumes +8,4% e preço médio de +14,4%). Já no acumulado, a receita líquida cresceu 34,9% (volumes +21,5% e preço médio +10,8%).

Farinha e Farelo - Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume líquido (em ton mil)



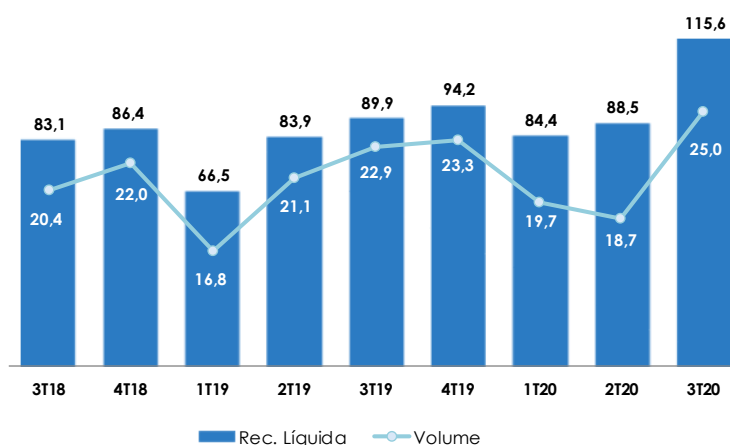
DESTAQUES – MARGARINAS E GORDURAS

A receita líquida de margarinas e gorduras cresceu 28,6% no 3T20 versus 3T19, com aumento dos volumes de 9,2% e aumento no preço médio de 17,6%.

O aumento dos volumes deu-se em função do aumento das exportações de margarinas e gorduras doméstica.

No comparativo com o 2T20, a receita líquida cresceu 30,6%, com aumento dos volumes de 33,7% e redução de preço médio de 2,3%. Já no acumulado, a receita líquida cresceu 20,1% (volumes +4,3% e preço médio +15,2%).

Marg. e Gorduras - Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume líquido (em ton mil)



CUSTOS

Custos dos Produtos Vendidos (R\$ milhões)	3T20	% RL	3T19	% RL	AH% 3T19-3T20	2T20	% RL	AH% 2T20-3T20	9M20	% RL	9M19	% RL	AH% 9M19-9M20
Matéria-Prima	1.050,6	51,8%	680,5	43,9%	54,4%	921,0	48,9%	14,1%	2.659,9	47,9%	1.949,2	44,2%	36,5%
Trigo	726,6	35,8%	432,6	27,9%	68,0%	635,3	33,7%	14,4%	1.810,7	32,6%	1.236,0	28,0%	46,5%
Óleo	166,2	8,2%	98,9	6,4%	68,0%	144,0	7,6%	15,4%	418,0	7,5%	279,4	6,3%	49,6%
Açúcar	49,4	2,4%	38,1	2,5%	29,7%	46,9	2,5%	5,3%	138,0	2,5%	109,1	2,5%	26,5%
Farinha de Terceiros	2,9	0,1%	38,5	2,5%	-92,5%	2,6	0,1%	11,5%	14,0	0,3%	115,5	2,6%	-87,9%
Gordura de Terceiros	0,1	0,0%	0,9	0,1%	-88,9%	0,4	0,0%	-75,0%	2,9	0,1%	2,3	0,1%	26,1%
Outros insumos	105,4	5,2%	71,5	4,6%	47,4%	91,8	4,9%	14,8%	276,3	5,0%	206,9	4,7%	33,5%
Embalagens	132,5	6,5%	104,1	6,7%	27,3%	122,1	6,5%	8,5%	362,7	6,5%	301,4	6,8%	20,3%
Mão de obra	155,6	7,7%	150,7	9,7%	3,3%	163,9	8,7%	-5,1%	467,2	8,4%	419,1	9,5%	11,5%
Gastos Gerais de Fabricação	116,6	5,7%	107,2	6,9%	8,8%	116,0	6,2%	0,5%	334,5	6,0%	303,3	6,9%	10,3%
Depreciação e Amortização	43,3	2,1%	44,4	2,9%	-2,5%	44,6	2,4%	-2,9%	130,7	2,4%	123,3	2,8%	6,0%
Custo das Mercadorias Vendidas	-	0,0%	0,2	0,0%	-100,0%	-	0,0%	n/a	-	0,0%	0,8	0,0%	-100,0%
Total	1.498,6	73,9%	1.087,1	70,1%	37,9%	1.367,6	72,5%	9,6%	3.955,0	71,2%	3.097,1	70,2%	27,7%

No comparativo do 3T20 versus o 3T19, os custos dos produtos vendidos cresceram 37,9% em valores absolutos, e na representatividade sobre a receita líquida aumentaram 3,8 p.p..

Relacionamos abaixo os principais efeitos favoráveis e desfavoráveis nos custos dos produtos vendidos nesses períodos comparativos.

EFEITOS FAVORÁVEIS

- Maior diluição dos custos fixos em função do aumento de 46% nos volumes produzidos;
- Ganhos com otimização de turnos e renegociação com fornecedores advindos do nosso Programa de Produtividade e Eficiência (Multiplique);
- Aumento da verticalização de farinha de trigo.

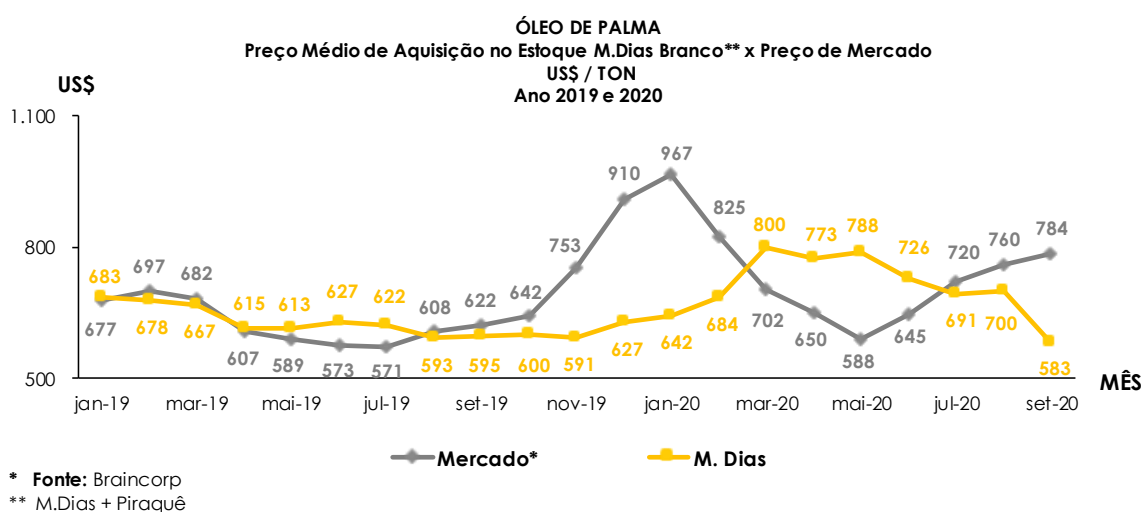
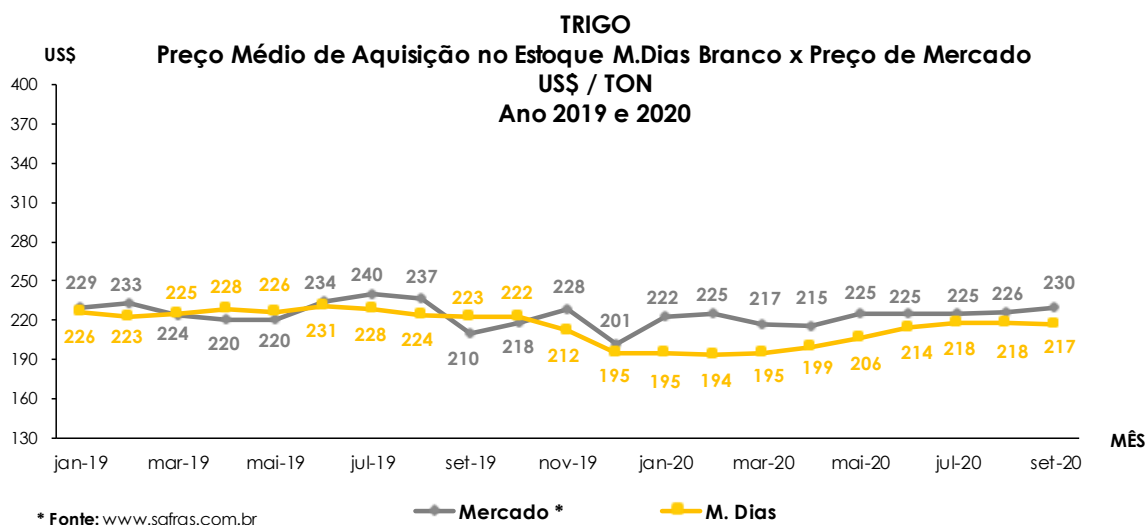
EFEITOS DESFAVORÁVEIS

- Aumento de 22,2% no custo médio do trigo consumido (BRL), fruto da desvalorização do BRL frente ao USD entre o 3T20 e o 3T19;
- Aumento de 47,7% no custo médio do óleo vegetal consumido (BRL), fruto da desvalorização do BRL frente ao USD entre o 3T20 e o 3T19;

- Aumento de 13,5% no custo médio do açúcar consumido (BRL) em função de menor oferta deste insumo no mercado;
- Aumento dos gastos com mão de obra, em função dos reajustes salariais por acordos coletivos, em linha com a inflação;
- Aumento de gastos gerais em função das iniciativas para minimizar os impactos da pandemia, como a intensificação da limpeza e materiais de transporte e prevenção contra acidentes.

Já na comparação com o 2T20, os custos cresceram 9,6% em valores absolutos e 1,4 p.p. na representatividade sobre a receita líquida, passando de 72,5% no 2T20 para 73,9% no 3T20, resultado do aumento do custo médio das principais commodities utilizadas no processo de produção, principalmente em função da desvalorização do BRL frente ao USD.

No acumulado 9M20 versus os 9M19, os custos cresceram 27,7%, com alta de 1 p.p. na representatividade sobre a receita líquida. O aumento da representatividade deu-se pelo aumento do custo médio das principais commodities em função da desvalorização do BRL frente ao USD, que foi parcialmente compensada pelo aumento dos volumes vendidos de 22,8% gerando maior diluição dos custos fixos e pelo aumento da verticalização de farinha de trigo.



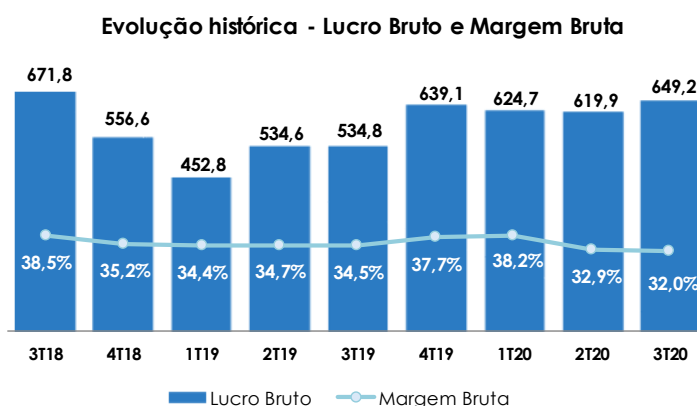
Nota: O gráfico de preço médio de aquisição no Estoque da M. Dias Branco referente ao óleo de soja deixa de ser divulgado no Earnings Release, porém os dados continuam a ser divulgados em nosso site de Relações com Investidores <https://ri.mdiasbranco.com.br/>.

LUCRO BRUTO

No 3T20, o lucro bruto cresceu 21,4% e a margem bruta retraiu 2,5 p.p. A queda da margem bruta é reflexo do aumento do custo médio das principais commodities utilizadas no processo industrial, influenciadas pela desvalorização do BRL frente ao USD.

Já no comparativo com o 2T20, o lucro bruto cresceu 4,7%, com queda de 0,9 p.p. de margem bruta, passando de 32,9% no 2T20 para 32,0% no 3T20, também em função do aumento de preço das principais commodities utilizadas no processo industrial.

É importante destacar que o lucro bruto contempla as subvenções para investimentos estaduais, no montante de R\$ 118,8 milhões no 3T20 (R\$ 71,6 milhões no 3T19), que transitam pelo resultado em atendimento ao CPC 07 – Subvenções Governamentais.



DESPESAS OPERACIONAIS

No sentido de promover uma melhor compreensão das variações ocorridas nas despesas operacionais, evidenciamos de forma segregada as despesas com depreciação e amortização e despesas tributárias, conforme segue:

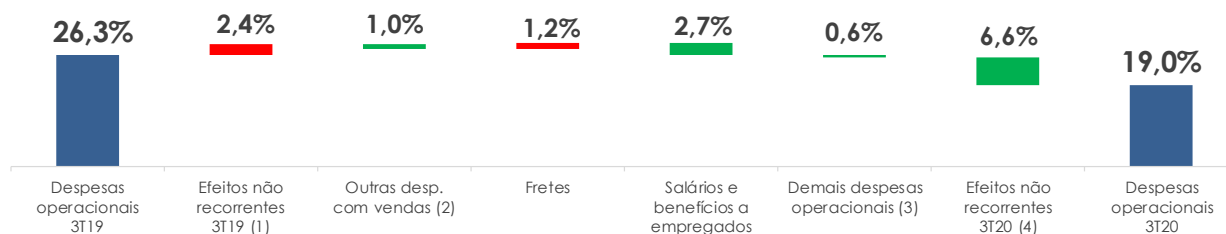
Despesas Operacionais (R\$ milhões)	3T20	% RL	3T19	% RL	AH% 3T19-3T20	2T20	% RL	AH% 2T20-3T20	9M20	% RL	9M19	% RL	AH% 9M19-9M20
Vendas*	399,6	19,7%	334,1	21,6%	19,6%	379,2	20,1%	5,4%	1.137,2	20,5%	969,6	22,0%	17,3%
Administrativas e gerais	71,5	3,5%	58,7	3,8%	21,8%	65,7	3,5%	8,8%	198,0	3,6%	180,7	4,1%	9,6%
Honorários da administração	3,5	0,2%	3,7	0,2%	-5,4%	4,5	0,2%	-22,2%	11,1	0,2%	9,9	0,2%	12,1%
Tributárias	8,1	0,4%	7,7	0,5%	5,2%	5,4	0,3%	50,0%	19,4	0,3%	24,4	0,6%	-20,5%
Depreciação e amortização	23,4	1,2%	17,0	1,1%	37,6%	18,6	1,0%	25,8%	61,0	1,1%	48,9	1,1%	24,7%
Outras desp./ (rec.) operac.	(119,9)	-5,9%	(13,2)	-0,9%	n/a	(17,3)	-0,9%	n/a	(127,2)	-2,3%	(22,5)	-0,5%	n/a
TOTAL	386,2	19,0%	408,0	26,3%	-5,3%	456,1	24,2%	-15,3%	1.299,5	23,4%	1.211,0	27,5%	7,3%

*Salários e benefícios, fretes e outras despesas com marketing, força de vendas e logística.

Na comparação entre 3T20 e o 3T19, registramos queda de 7,3 p.p. na representatividade das despesas sobre a receita líquida. Além dos resultados já obtidos com o nosso Programa de Eficiência e Produtividade (Multiplique), destacamos os seguintes fatores para a redução das despesas: (i) maior diluição de despesas fixas pelo aumento dos volumes, (ii) menor despesa com Pessoal e Encargos sobre as linhas de despesas com Vendas e Administrativas, e (iii) aumento de outras receitas operacionais em função principalmente de créditos extemporâneos decorrente da exclusão de ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS.

Os efeitos não recorrentes do 3T20 totalizaram um efeito favorável de R\$ 124,8 milhões: (i) despesas com integração da Piraquê (R\$ 0,8 milhão); (ii) despesas com a COVID-19 (R\$ 5,9 milhões); (iii) despesas com reestruturação (R\$ 9,6 milhões); e (iv) créditos tributários extemporâneos (R\$ 151,1 milhões), conforme detalhado no gráfico abaixo.

Evolução Despesas operacionais (%RL) | 3T20 vs 3T19



(1) Nota: Efeitos não recorrentes do 3T19.

(2) Nota: Desconsidera os efeitos não recorrentes com despesas com a COVID-19 (R\$ 3,3 milhões) e despesas com reestruturação (R\$ 3,7 milhões).

(3) Nota: Desconsidera os efeitos não recorrentes com despesas com a COVID-19 (R\$ 2,6 milhões), despesas com integração Piraquê (R\$ 0,8 milhão), despesas com reestruturação (R\$ 6,0 milhões) e receitas de créditos tributários extemporâneos (R\$ 151,1 milhões).

(4) Nota: Efeitos não recorrentes do 3T20, despesas com COVID-19 (R\$ 5,9 milhões), despesas com reestruturação (R\$ 9,6 milhões), despesas com integração Piraquê (R\$ 0,8 milhão) e receitas de créditos tributários extemporâneos (R\$ 151,1 milhões).

Já no comparativo com o 2T20, registramos queda de 5,2 p.p. na representatividade das despesas sobre a receita líquida, fruto do aumento de outras receitas em função do aumento de créditos extemporâneos, principalmente sobre créditos de PIS/COFINS.

RESULTADOS FINANCEIROS

No sentido de promover uma melhor compreensão das variações ocorridas no resultado financeiro, evidenciamos as variações cambiais e operações com swap do período de forma segregada das demais receitas e despesas financeiras, conforme segue:

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	3T20	3T19	AH% 3T19-3T20	2T20	AH% 2T20-3T20	9M20	9M19	AH% 9M19-9M20
Receitas Financeiras	48,0	46,1	4,1%	12,9	n/a	71,8	94,9	-24,3%
Despesas Financeiras	(31,1)	(21,1)	47,4%	(17,7)	75,7%	(68,8)	(89,7)	-23,3%
Variações Cambiais	(19,3)	(36,9)	-47,7%	(62,0)	-68,9%	(222,1)	(40,1)	n/a
Perdas / Ganhos com derivativos	32,9	30,2	8,9%	64,1	-48,7%	243,0	28,5	n/a
TOTAL	30,5	18,3	66,7%	(2,7)	n/a	23,9	(6,4)	n/a

A Companhia registrou no 3T20 resultado financeiro positivo de R\$ 30,5 milhões frente ao resultado financeiro positivo de R\$ 18,3 milhões no 3T19.

A melhora no resultado financeiro entre o 3T20 e o 3T19 ocorreu, essencialmente, pelo aumento de receitas financeiras das atualizações monetárias sobre os créditos extemporâneos e pelas variações positivas decorrentes de variação cambial.

Destacamos também que a M. Dias Branco continua reafirmando seu compromisso com a política conservadora manifestada pela utilização de contratos de swap, que consiste na troca do risco cambial mais taxa prefixada por percentual do CDI, para proteção dos financiamentos de importação de insumos e capital de giro, os quais são registrados pelo valor justo e contabilizados no resultado financeiro.

TRIBUTOS SOBRE O RESULTADO

No 3T20, a Companhia constituiu provisão de IRPJ e CSLL de R\$ 26,4 milhões frente a provisão de R\$ 10,5 milhões constituída no 3T19. O aumento decorreu, principalmente, pelo aumento do Lucro antes do IRPJ e CSLL, que apresentou crescimento de 101,2%, passando de R\$ 145,0 milhões no 3T19 para R\$ 291,8 milhões no 3T20.

Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ Milhões)	3T20	3T19	AH% 3T19-3T20	9M20	9M19	AH% 9M19-9M20
IRPJ e CSLL	56,1	25,9	n/a	95,1	32,5	n/a
Incentivo Fiscal - IRPJ	(29,7)	(15,4)	92,9%	(35,6)	(20,2)	76,2%
TOTAL	26,4	10,5	n/a	59,5	12,3	n/a

ÁGIO

Em 2020, em razão da incorporação da Piraquê aprovada em 27 de dezembro de 2019, a Companhia iniciou a amortização fiscal do ágio apurado na operação de aquisição. Estima-se que todo ágio será dedutível para fins fiscais, no montante de R\$ 361,6 milhões. Entretanto, o benefício atual leva em consideração a parcela efetivamente paga do ágio, cuja amortização se dará em um prazo mínimo de cinco anos. No 3T20, foi reconhecido benefício fiscal decorrente da amortização no montante de R\$ 2,8 milhões e nos 9M20 o montante foi de R\$ 8,0 milhões.

EBITDA E LUCRO LÍQUIDO

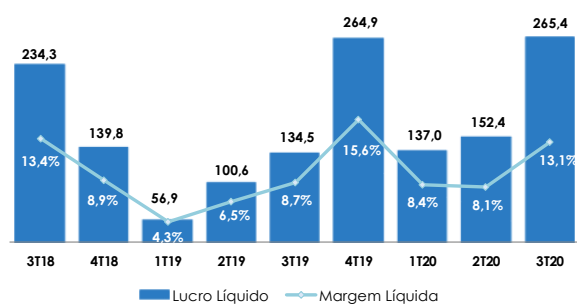
EBITDA A PARTIR DO LUCRO LÍQUIDO

CONCILIAÇÃO DO EBITDA (em R\$ milhões)	3T20	3T19	Variação	2T20	Variação	9M20	9M19	Variação
Lucro Líquido	265,4	134,5	97,3%	152,4	74,1%	554,8	292,0	90,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	56,1	25,9	n/a	13,2	n/a	95,1	32,5	n/a
Incentivo de IRPJ	(29,7)	(15,4)	92,9%	(5,9)	n/a	(35,6)	(20,2)	76,2%
Receitas Financeiras	(100,2)	(60,0)	67,0%	(18,9)	n/a	(137,6)	(157,0)	-12,4%
Despesas Financeiras	69,7	41,7	67,1%	21,6	n/a	113,7	163,4	-30,4%
Depreciação e Amortização sobre CPV	43,3	44,4	-2,5%	44,6	-2,9%	130,7	123,3	6,0%
Depreciação e Amortização Despesas Adm/Com	23,4	17,0	37,6%	18,6	25,8%	61,0	48,9	24,7%
Ebitda	328,0	188,1	74,4%	225,6	45,4%	782,1	482,9	62,0%
Margem Ebitda	16,2%	12,1%	4,1 p.p	12,0%	4,2 p.p	14,1%	11,0%	3,1 p.p

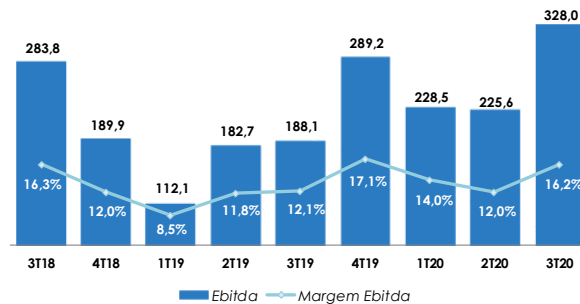
EBITDA A PARTIR DA RECEITA LÍQUIDA

CONCILIAÇÃO DO EBITDA (em R\$ milhões)	3T20	3T19	Variação	2T20	Variação	9M20	9M19	Variação
Receita Líquida	2.029,0	1.550,3	30,9%	1.885,2	7,6%	5.550,9	4.409,5	25,9%
Custos dos produtos vendidos - CPV	(1.498,6)	(1.087,1)	37,9%	(1.367,6)	9,6%	(3.955,0)	(3.097,1)	27,7%
Depreciação e Amortização sobre CPV	43,3	44,4	-2,5%	44,6	-2,9%	130,7	123,3	6,0%
Subvenções para Investimentos Estaduais	118,8	71,6	65,9%	102,3	16,1%	297,9	209,8	42,0%
Despesas Operacionais	(386,2)	(408,0)	-5,3%	(456,1)	-15,3%	(1.299,5)	(1.211,0)	7,3%
Equivalência patrimonial	(1,7)	(0,1)	n/a	(1,4)	21,4%	(3,9)	(0,5)	n/a
Depreciação e Amortização Despesas Adm/Com	23,4	17,0	37,6%	18,6	25,8%	61,0	48,9	24,7%
Ebitda	328,0	188,1	74,4%	225,6	45,4%	782,1	482,9	62,0%
Margem Ebitda	16,2%	12,1%	4,1 p.p	12,0%	4,2 p.p	14,1%	11,0%	3,1 p.p

Evolução histórica - Lucro líquido (em R\$ milhões) e Margem Líquida



Evolução histórica - Ebitda (em R\$ milhões) e Margem Ebitda



DÍVIDA, CAPITALIZAÇÃO E CAIXA

Capitalização (em R\$ milhões)	30/09/2020	30/09/2019	Variação
Caixa	1.306,4	645,0	n/a
Aplicações Financeiras de Curto Prazo	16,4	16,3	0,6%
Aplicações Financeiras de Longo Prazo	3,3	9,2	-64,1%
Endividamento Total	(1.650,3)	(1.160,8)	42,2%
(-) Curto Prazo	(1.330,6)	(656,3)	n/a
(-) Longo Prazo	(319,7)	(504,5)	-36,6%
Instrumentos Financeiros a Receber (Pagar)	68,7	20,1	n/a
(=) Caixa Líquido (Dívida Líquida)	(255,5)	(470,2)	-45,7%
Patrimônio Líquido	6.502,6	5.805,1	12,0%
Capitalização	8.152,9	6.965,9	17,0%

Indicadores Financeiros	30/09/2020	30/09/2019	Variação
Caixa (Dívida) Líquido / Ebitda (últ. 12 meses)	(0,2)	(0,7)	-71,4%
Caixa (Dívida) Líquido / PL	-3,9%	-8,1%	4,2 p.p
Endividamento / Ativo Total	17,1%	14,5%	2,6 p.p

Encerramos o 3T20 com caixa de R\$ 1,3 bilhão, crescimento de 102,5% versus o 3T19 (R\$ 645 milhões). A nossa alavancagem (dívida líquida pelo EBITDA) foi de 0,2x no 3T20, menor que o 3T19 (0,7x) e 2T20 (0,4 x).

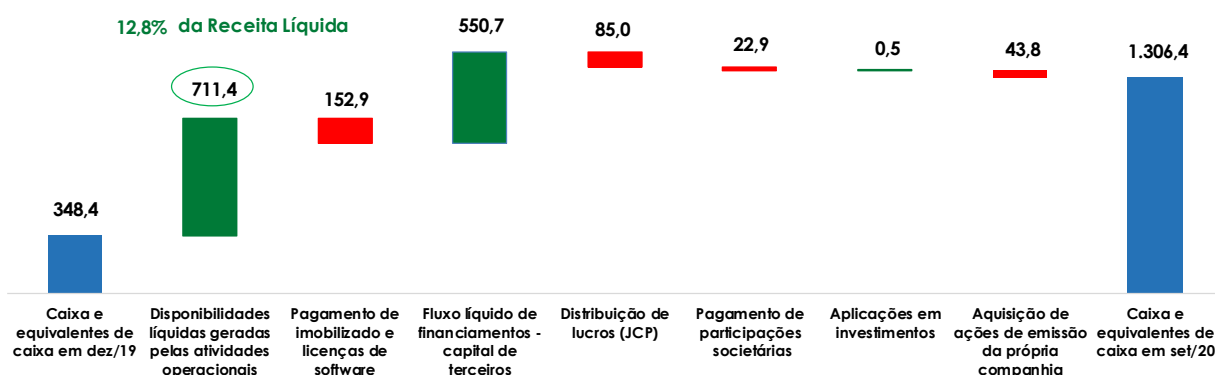
Endividamento (Em Milhões)	Indexador	Juros (a.a.)*	30/09/2020	AV%	30/09/2019	AV%	AH%
Moeda Nacional			865,3	52,4%	622,3	53,6%	39,0%
BNDES - FINAME	TJLP	2,17%	15,2	0,9%	19,3	1,7%	-21,2%
BNDES - PSI	R\$	2,98% (4,45% em 30/09/19)	81,2	4,9%	192,6	16,6%	-57,8%
BNDES - FINEM	IPCA	8,62%	37,4	2,3%	48,1	4,1%	-22,2%
BNDES - PROGEREN	IPCA	6,28%	61,4	3,7%	84,7	7,3%	-27,5%
BNDES - PSI	TJLP	6,15% em 30/09/19	-	0,0%	0,1	0,0%	-100,0%
FINIMP	100% CDI	3,80%	136,1	8,2%	-	0,0%	n/a
Financ. de Trib. Estad. (PROADI)	TR	3,00% em 30/09/19	-	0,0%	0,1	0,0%	-100,0%
Financ. de Trib. Estad. (PROVIN)	100% TJLP	-	10,1	0,6%	9,9	0,9%	2,0%
Financ. de Trib. Estad. (DESENVOLVE)	100% TJLP	-	-	0,0%	0,5	0,0%	-100,0%
Financ. BNB-FNE	Prefixada	8,24% em 30/09/19	-	0,0%	26,7	2,3%	-100,0%
Capital de Giro - Lei 4.131	100% CDI	2,50%	101,9	6,2%	-	0,0%	n/a
Instrumento de Cessão de Quotas da Pilar	100% CDI	-	2,1	0,1%	2,2	0,2%	-4,5%
Instrumento de Cessão de Quotas da Estrela	100% CDI	-	5,2	0,3%	5,9	0,5%	-11,9%
Instrumento de Cessão de Quotas do Moinho Santa Lúcia	100% CDI	-	-	0,0%	0,1	0,0%	-100,0%
Instrumento de Cessão de Quotas da Piraquê S.A	100% CDI	-	209,9	12,7%	232,1	20,0%	-9,6%
Notas promissórias	100% CDI	3,13%	204,8	12,4%	-	0,0%	n/a
Moeda Estrangeira			785,0	47,6%	538,5	46,4%	45,8%
Financ. de Importação Insumos - FINIMP e Capital de Giro - Lei 4.131	USD	1,99% (3,18% em 30/09/19)	785,0	47,6%	404,3	34,8%	94,2%
Capital de Giro - Lei 4.131	EUR	0,18% em 30/09/19	-	0,0%	134,2	11,6%	-100,0%
TOTAL			1.650,3	100,0%	1.160,8	100,0%	42,2%

A Companhia utiliza contratos de swap para proteção de risco cambial. Essas operações são registradas pelo valor justo no resultado e consistem na troca do risco cambial mais taxa prefixada por percentual de CDI.

A M. Dias Branco encerra o período do 3T20 com R\$ 1,7 bilhão de endividamento, sendo que R\$ 785,0 milhões (47,6%) são passivos indexados em moeda estrangeira decorrentes da importação de

insumos, os quais se encontram protegidos por operações de swap. Nesse sentido, em 30 de setembro de 2020, a Companhia possuía dezessete contratos vigentes de operações de swap para proteção dos financiamentos de importação de trigo (FINIMP) e de capital de giro, com diversos vencimentos, até 16 de abril de 2021, em que na ponta ativa recebe, em média, dólar mais 2,3482% e na ponta passiva paga, em média, 204,20% do CDI. Os valores de referência (nocial) totalizaram R\$ 689.738 e o valor justo bruto a receber desses instrumentos derivativos em 30 de setembro de 2020 totalizava R\$ 84.576.

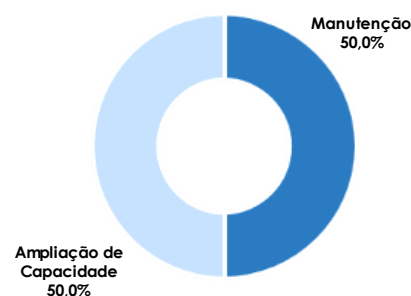
R\$ Milhões



INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ milhões)	3T20	3T19	Variação	9M20	9M19	Variação
Instalações	5,8	12,2	-52,5%	16,9	34,7	-51,3%
Máquinas e Equipamentos	32,0	41,3	-22,5%	88,4	104,9	-15,7%
Obras Civis	10,8	16,9	-36,1%	31,0	53,7	-42,3%
Veículos	-	0,2	-100,0%	0,3	0,4	-25,0%
Computadores e Periféricos	0,9	0,7	28,6%	2,5	1,4	81,2%
Móveis e utensílios	1,9	1,8	5,6%	5,6	8,0	-30,0%
Terrenos	1,1	-	n/a	3,8	1,5	n/a
Licença de Uso de Software	1,6	3,1	-48,4%	5,4	13,7	-60,6%
Outros	0,3	0,8	-62,5%	1,6	1,3	23,1%
Total	54,4	77,0	-29,4%	155,5	219,6	-29,2%

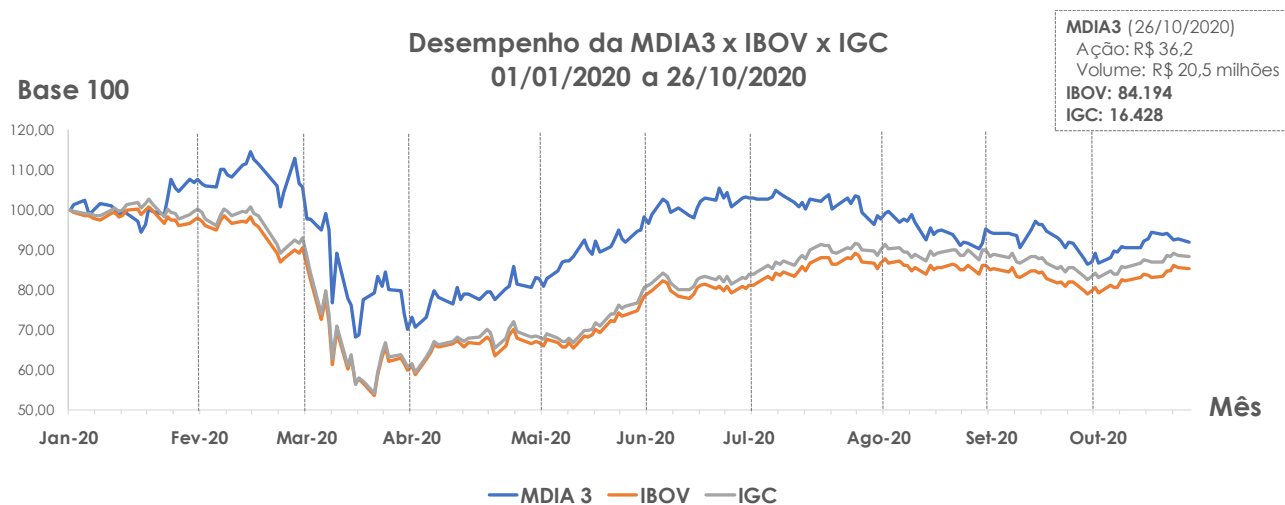
Investimentos 3T20 - R\$ 54,4 milhões



No 3T20, os investimentos totalizaram R\$ 54,4 milhões (R\$ 77,0 milhões no 3T19), com destaque para (i) aquisição de equipamentos e expansão da unidade de moagem em Bento Gonçalves (RS); (ii) construção de bolsão para caminhões de trigo em Bento Gonçalves (RS); (iii) adequação do CD da unidade do Rio de Janeiro; (iv) linha de massa longa para a unidade Piraquê; (v) estação de tratamento de efluentes para a unidade de Maracanaú; (vi) reestruturação da unidade de São Caetano do Sul (SP); e (vii) retrofit de peneiras para a Fábrica Fortaleza (CE).

MERCADO DE CAPITAIS

A Companhia negocia suas ações na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), com o código MDIA3, listadas no segmento do Novo Mercado. Em **30 de setembro de 2020** havia 83.701.778 ações em circulação no mercado, representando 24,69% do capital total da Companhia, cotadas a **R\$ 34,1** cada, totalizando **R\$ 2.858,5 milhões**. O número médio diário de negócios com as ações MDIA3 no 3T20 foi de 5.944 (3.508 no 3T19) e o valor financeiro médio diário de negócios foi de R\$ 39,5 milhões no 3T20 (R\$ 23,9 milhões no 3T19).



PRINCIPAIS FATOS ADMINISTRATIVOS

Aprovação das diretrizes de remuneração aos seus acionistas

Em 09 de outubro de 2020, a Companhia comunicou ao mercado as novas diretrizes para remuneração aos seus acionistas, pelas quais irá realizar distribuições intercalares ou intermediárias com o valor fixado de R\$ 0,05 (cinco centavos de real) por ação, com frequência trimestral, a título de antecipação de parte do pagamento total devido no exercício de referência.

Fitch Ratings reafirmou o Rating Nacional de Longo Prazo 'AAA(bra)'

Em 28 de setembro, a Companhia comunicou ao mercado a reafirmação do Rating Nacional de Longo Prazo 'AAA(bra)' classificado pela Fitch Ratings.

Aprovação das Informações Trimestrais

Na reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 6 de novembro de 2020, foram aprovadas: (i) as Informações Trimestrais – ITR relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2020; e (ii) outras disposições.

DESTAQUES SOCIOAMBIENTAIS



A M. Dias Branco continua fortalecendo seu compromisso com a Sustentabilidade, envolvendo a atuação de Grupos de Trabalho (GTs) voltados para o fortalecimento de práticas sustentáveis nas diversas dimensões do negócio.

Análise dos Indicadores

Indicadores	3T20	3T19	Variação	9M20	9M19	Variação
Intensidade energética (Kwh/ton)*	125,3	158,8	-21,1%	128,1	145,6	-12,0%
Consumo de água (m3/ton)*	0,33	0,40	-17,5%	0,3	0,39	-12,8%
Índice de Reciclagem de Resíduos (%)*	83,8	89,2	-5,4pp	85,2	89,7	-4,6pp
Geração de Resíduos Sólidos (Kg/Ton)*	8,3	9,3	-10,4%	8,4	9,3	-10,1%
Taxa de Frequência de Acidentes de Trabalho**	0,63	0,64	-0,01pp	0,67	0,91	-0,2pp

* Sem a inclusão da Piraquê

** Com a inclusão da Piraquê

Intensidade energética ODS 7 e 12

O aumento dos volumes produzidos e o menor número de interrupções das linhas contribuíram para a queda de 21,1% de intensidade energética (Kwh/ton).

Consumo de água ODS 6, 9 e 12

No 3T20, o consumo relativo de água foi 17,5% abaixo do registrado no 3T19. A queda no consumo está ligada ao aumento nos volumes produzidos e à continuidade das iniciativas de reuso e consumo consciente do recurso.

Índice de Reciclagem de Resíduos ODS 9 e 12

O índice de reciclagem de resíduos da Companhia no 3T20 foi 5,4 p.p. menor comparado com o 3T19. A redução foi consequência da publicação da Instrução Normativa nº 81/2018 do MAPA, que tornou limitado o envio de resíduos orgânicos, tais como resíduos resultantes de devoluções de mercadorias, varreduras, produtos vencidos e infestados, para reaproveitamento na fabricação de ração animal. A companhia segue implementando planos de ações para reduzir os impactos ambientais e aumentar o índice de reciclagem dentro das Unidades, através do time de melhorias.

Geração de Resíduos Sólidos ODS 9 e 12

O índice de geração de resíduos sólidos foi 10,4% menor na comparação com o 3T19. A redução é reflexo do início das atividades na Fábrica de co-produto instalada na Fábrica Fortaleza, e das evoluções implantadas pelos times de melhorias Gestão de Classe Mundial (GCM), como redução de perdas de processo e diminuição dos resíduos de retorno de mercado.

Taxa de frequência de acidentes de trabalho ODS 3 e 8

A taxa de frequência de acidentes de trabalho apresentou redução no 3T20, fruto das campanhas para reforço de percepção de risco entre os colaboradores, adequações de NR12², campanhas de trânsito seguro e incentivo de registro de alertas de segurança, entre outras.

² Norma regulamentadora que trata de segurança no trabalho em máquinas e equipamentos.

Outras iniciativas e realizações

- ✓ A M. Dias Branco em parceria com Senai Ceará lança a terceira edição do programa Germinar. O programa tem como objetivo fazer conexão com startups para a solução de cinco desafios alinhados à estratégia de inovação da Companhia, ao todo, o incentivo chega a R\$ 1 milhão; **ODS 8 e 4**
- ✓ M. Dias Branco conquista prêmio '100 Open Startups. O reconhecimento mostra que a companhia está no caminho certo de conexão com o ecossistema de startups, trazendo cada vez mais soluções e inovações tecnológicas para a empresa, além de auxiliar empreendedores a se desenvolverem; **ODS 8**
- ✓ Campanha Setembro Amarelo, a M. Dias Branco em comemoração ao dia Internacional para a Prevenção do Suicídio realizou ações com o objetivo de conscientização sobre a prevenção do suicídio. **ODS 3**

Acreditamos que através dessas ações construiremos uma cultura de sustentabilidade que ao longo do tempo tornará os aspectos sociais e ambientais cada vez mais integrados ao processo decisório e na geração de valor da Companhia.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em atendimento ao CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, adotamos na Demonstração dos Resultados a classificação das despesas por natureza. As despesas com depreciação e amortização foram incluídas nas despesas com vendas e administrativas, e as despesas tributárias foram adicionadas às outras despesas (receitas) líquidas. Para maiores informações, consultar a nota explicativa nº 28 da Companhia.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS (Em R\$ milhões)	3T20	3T19	AH% 3T19-3T20	2T20	AH% 2T20-3T20	9M20	9M19	AH% 9M19-9M20
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.029,0	1.550,3	30,9%	1.885,2	7,6%	5.550,9	4.409,5	25,9%
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	(1.498,6)	(1.087,1)	37,9%	(1.367,6)	9,6%	(3.955,0)	(3.097,1)	27,7%
SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS ESTADUAIS	118,8	71,6	65,9%	102,3	16,1%	297,9	209,8	42,0%
LUCRO BRUTO	649,2	534,8	21,4%	619,9	4,7%	1.893,8	1.522,2	24,4%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(386,2)	(408,0)	-5,3%	(456,1)	-15,3%	(1.299,5)	(1.211,0)	7,3%
Despesas de vendas	(413,6)	(341,3)	21,2%	(388,4)	6,5%	(1.169,9)	(990,8)	18,1%
Despesas administrativas e gerais	(83,3)	(67,9)	22,7%	(78,6)	6,0%	(234,4)	(206,4)	13,6%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	110,7	1,2	n/a	10,9	n/a	104,8	(13,8)	n/a
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTOS	263,0	126,8	107,4%	163,8	60,6%	594,3	311,2	91,0%
Receitas Financeiras	100,2	60,0	67,0%	18,9	n/a	137,6	157,0	-12,4%
Despesas Financeiras	(69,7)	(41,7)	67,1%	(21,6)	n/a	(113,7)	(163,4)	-30,4%
RESULTADO OPERACIONAL- após Resultado Financeiro	293,5	145,1	102,3%	161,1	82,2%	618,2	304,8	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	(1,7)	(0,1)	n/a	(1,4)	21,4%	(3,9)	(0,5)	n/a
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	291,8	145,0	101,2%	159,7	82,7%	614,3	304,3	n/a
Impostos de renda e contribuição social	(26,4)	(10,5)	n/a	(7,3)	n/a	(59,5)	(12,3)	n/a
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO / PERÍODO	265,4	134,5	97,3%	152,4	74,1%	554,8	292,0	90,0%

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhões)	M. DIAS (Consolidado)				
	30/09/2020	30/09/2019	Varição	31/12/2019	Varição
ATIVO					
CIRCULANTE	3.987,2	2.371,1	68,2%	2.321,7	71,7%
Caixa e equivalentes de caixa	1.306,4	645,0	n/a	348,4	n/a
Contas a receber de clientes	939,1	768,5	22,2%	957,5	-1,9%
Estoques	1.240,8	752,4	64,9%	799,1	55,3%
Tributos a recuperar	379,4	133,4	n/a	162,4	n/a
Aplicações financeiras	16,4	16,3	0,6%	16,4	0,0%
Instrumentos financeiros derivativos	68,7	20,1	n/a	8,0	n/a
Outros créditos	22,6	23,6	-4,2%	22,1	2,3%
Despesas antecipadas	13,8	11,8	16,9%	7,8	76,9%
NÃO CIRCULANTE	5.690,1	5.637,5	0,9%	5.779,3	-1,5%
Realizável a longo prazo	465,3	521,8	-10,8%	597,2	-22,1%
Aplicações financeiras	3,3	9,2	-64,1%	3,8	-13,2%
Depósitos judiciais	262,8	251,3	4,6%	257,4	2,1%
Tributos a recuperar	138,4	199,1	-30,5%	273,9	-49,5%
Contas a receber de clientes	-	0,5	-100,0%	0,3	-100,0%
Incentivos fiscais / outros créditos	6,1	3,9	56,4%	4,0	52,5%
Ativo de indenização	54,7	57,8	-5,4%	57,8	-5,4%
Investimentos	49,0	48,2	1,7%	52,9	-7,4%
Propriedades para investimento	54,7	21,5	n/a	55,2	-0,9%
Imobilizado	3.402,8	3.319,8	2,5%	3.351,6	1,5%
Intangível	1.718,3	1.726,2	-0,5%	1.722,4	-0,2%
TOTAL DO ATIVO	9.677,3	8.008,6	20,8%	8.101,0	19,5%
PASSIVO					
CIRCULANTE	2.210,9	1.188,4	86,0%	1.153,6	91,7%
Fornecedores	261,4	165,7	57,8%	149,0	75,4%
Financiamentos e empréstimos com instituições financeiras	1.092,8	646,2	69,1%	568,7	92,2%
Financiamento de impostos	3,6	4,4	-18,2%	5,3	-32,1%
Financiamentos diretos	29,4	5,7	n/a	34,2	-14,0%
Notas promissórias	204,8	-	n/a	-	n/a
Arrendamento mercantil	36,1	17,0	n/a	15,1	n/a
Obrigações sociais e trabalhistas	238,4	190,0	25,5%	167,4	42,4%
Obrigações fiscais	166,0	82,7	n/a	83,8	98,1%
Adiantamentos de clientes	18,3	12,9	41,9%	10,2	79,4%
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	n/a	1,9	-100,0%
Outros débitos	142,8	57,2	n/a	76,3	87,2%
Dividendos propostos	-	-	n/a	36,9	n/a
Subvenções governamentais	17,3	6,6	n/a	4,8	n/a
NÃO CIRCULANTE	963,8	1.015,1	-5,1%	912,5	5,6%
Financiamentos e empréstimos com instituições financeiras	125,4	263,8	-52,5%	161,5	-22,4%
Financiamento de impostos	6,5	6,1	6,6%	5,3	22,6%
Financiamentos diretos	187,8	234,6	-19,9%	204,7	-8,3%
Arrendamento mercantil	143,4	59,8	n/a	86,9	65,0%
Obrigações fiscais	-	1,0	-100,0%	1,0	-100,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	250,8	207,7	20,8%	205,2	22,2%
Outros débitos	34,4	23,9	43,9%	34,4	0,0%
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	215,5	218,2	-1,2%	213,5	0,9%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.502,6	5.805,1	12,0%	6.034,9	7,7%
Capital social	2.567,9	2.508,4	2,4%	2.508,4	2,4%
Reservas de capital	25,7	24,5	4,9%	26,3	-2,3%
Ajustes acumulados de conversão	0,2	0,1	100,0%	0,1	100,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	1,5	-	n/a	-	n/a
Reservas de lucros	3.392,1	2.980,1	13,8%	3.452,0	-1,7%
(-) Ações em tesouraria	(39,6)	-	n/a	-	n/a
Dividendos adicionais	-	-	n/a	48,1	-100,0%
Lucros acumulados	554,8	292,0	90,0%	-	n/a
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.677,3	8.008,6	20,8%	8.101,0	19,5%

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (Em R\$ milhões)	3T20	3T19	AH% 3T19-3T20	9M20	9M19	AH% 9M19-9M20
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	291,8	145,0	n/a	614,3	304,3	n/a
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:						
Depreciação e amortização	66,7	61,4	8,6%	191,7	172,2	11,3%
Custo na venda de ativos permanentes	0,0	0,1	-100,0%	1,6	1,7	-5,9%
Equivalência patrimonial	1,7	0,1	n/a	3,9	0,5	n/a
Atualização dos financiamentos e das aplicações financeiras, variações cambiais ativas e passivas	36,0	48,1	-25,2%	265,9	79,5	n/a
Créditos tributários e atualizações	(228,9)	(93,7)	n/a	(279,3)	(192,3)	45,2%
Atualização de depósitos judiciais	(0,8)	(2,2)	-63,6%	(3,7)	(6,5)	-43,1%
Atualização provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	4,4	3,6	22,2%	7,0	25,4	-72,4%
Atualização de arrendamento mercantil	6,8	1,8	n/a	12,5	5,3	n/a
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	12,8	15,6	-17,9%	24,5	35,6	-31,2%
Ações outorgadas reconhecidas	2,0	0,5	n/a	4,7	3,0	56,7%
Provisão / perda do valor recuperável de clientes	3,0	3,7	-18,9%	18,4	17,6	4,5%
Perdas estimadas por redução ao valor recuperável de tributos	0,0	0,0	n/a	0,8	0,0	n/a
Provisão de imposto de Renda sobre financiamentos	0,8	0,8	0,0%	2,7	2,5	8,0%
Provisão (reversão) do valor recuperável dos estoques	(2,0)	2,8	n/a	2,8	5,4	-48,1%
Provisão decorrente dos contratos de operações com derivativos	(32,9)	(30,2)	8,9%	(243,0)	(28,4)	n/a
Reversão de provisão para redução do valor recuperável de ativos	0,0	-	n/a	(7,7)	0,0	n/a
Variações nos ativos e passivos						
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	(78,0)	36,4	n/a	0,3	259,1	-99,9%
(Aumento) redução nos estoques	(137,0)	73,9	n/a	(442,6)	14,1	n/a
(Aumento) redução nas aplicações financeiras	0,0	0,1	-100,0%	0,0	(16,3)	-100,0%
Redução nos impostos a recuperar	209,0	31,1	n/a	277,9	85,0	n/a
(Aumento) em outros créditos	(2,4)	(0,9)	n/a	(6,9)	(4,4)	56,8%
Aumento (redução) em fornecedores	(38,5)	(45,3)	-15,0%	112,4	13,4	n/a
Aumento (redução) nos impostos e contribuições	25,4	52,3	-51,4%	70,5	(19,1)	n/a
Aumento (redução) nas subvenções governamentais	6,7	0,5	n/a	12,5	(7,0)	n/a
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	2,3	(12,6)	n/a	114,6	20,7	n/a
Juros pagos	(6,6)	(5,2)	26,9%	(28,8)	(32,3)	-10,8%
Variações cambiais pagas	(19,9)	0,9	n/a	(121,2)	(34,4)	n/a
Imposto de renda e contribuição social pagos	(9,1)	(19,8)	-54,0%	(38,8)	(28,7)	35,2%
Recebimentos (pagamentos) de recursos por liquidação de operações com derivativos	28,3	(1,4)	n/a	144,4	24,1	n/a
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades operacionais	141,6	267,4	-47,0%	711,4	700,0	1,6%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS						
Aquisição de imobilizado e intangível	(54,4)	(76,4)	-28,8%	(152,9)	(214,8)	-28,8%
Amortização de dívida da aquisição de empresas	-	-	n/a	(22,9)	(6,8)	n/a
Aplicação financeira a longo prazo	-	(3,2)	-100,0%	-	(6,2)	-100,0%
Resgate aplicação financeira a longo prazo	-	9,1	-100,0%	0,5	9,6	-94,8%
Aplicações em investimentos	0,0	(11,0)	-100,0%	0,0	(33,0)	-100,0%
Disponibilidades líquidas (aplicadas) nas atividades de investimentos	(54,4)	(81,5)	-33,3%	(175,3)	(251,2)	-30,2%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS						
Juros sobre capital próprio pagos	-	-	n/a	(85,0)	(139,0)	-38,8%
Financiamentos tomados	2,7	2,0	35,0%	1.110,8	399,3	n/a
Pagamentos de financiamentos	(164,4)	(50,8)	n/a	(536,0)	(500,1)	7,2%
Aquisição de ações de emissão da própria companhia	-	-	n/a	(43,8)	-	0,0%
Pagamentos de arrendamento mercantil	(10,3)	(4,8)	n/a	(24,1)	(15,0)	60,7%
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de financiamentos	(172,0)	(53,6)	n/a	421,9	(254,8)	n/a
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(84,8)	132,3	n/a	958,0	194,0	n/a
No início do período	1.391,2	512,7	n/a	348,4	451,0	-22,7%
No final do período	1.306,4	645,0	n/a	1.306,4	645,0	n/a
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(84,8)	132,3	n/a	958,0	194,0	n/a

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, os resultados operacionais e financeiros e crescimento da M. Dias Branco são meramente projeções, e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais, e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.